

A NOMEAÇÃO DO GENERAL GÔES MONTEIRO ABRE NOVAS PERSPECTIVAS À REVOLUÇÃO

UM EXEMPLO DE DEDICAÇÃO E DE FIRMEZA

Como volta à sua tranquillidade o general Espirito Santo Cardoso

Afastando-se do Ministério da Guerra, a cuja administração vem de prestar os mais assinalados serviços, o general Espirito Santo Cardoso, recolhendo-se à tranquillidade de Três Corações, de onde saiu para auxiliar com a maior efficacia o Governo Provisorio e a causa da revolução, está seguro de que o faz com a sinceridade e o orgulho exemplar dos romanos da famosa estirpe que regressavam à vida bucolica e dos trabalhos rurais, depois de honrarem a República. O Brasil, por todas as suas classes, e pelas militares sobretudo, não ha de cancelar a lembrança do grande ministro da Guerra que logrou, sem medir sacrificios, vencendo galhardamente os achaques naturais da idade, regressar aos quadros da força activa, assumindo com desempenho aquella pasta de tamanhas responsabilidades, e um momento de excepcional delicadeza. Todos se recordam que, ao cabo de sete annos de afastamento da tropa, foi o general Espirito Santo Cardoso chamado de seu retiro para occupar a então mais do que nunca importante pasta da Guerra, afim de substituir o general Leite de Castro. As circumstancias reclamavam de facto a presença de um homem reflexivo, experiente e extremo das paixões, que estas de facto desbordavam pelos quadros da administração militar. O general Espirito Santo Cardoso agiu com a sabedoria dos varões completos, comprovada não só logo de inicio, como reiterada pouco tempo depois, e de modo impressionante, com a declaração ou surpresa do movimento paulista. Não será de mais lembrar que a insurreição, inopinada e nas proporções em que veio, constituia um exemplo unico na historia sul-americana, supostas a quantidade e natureza das forças em jogo, e as suas determinantes. Mas o velho ministro, não obstante o peso dos annos, revelou-se á altura dos acontecimentos, já pelo acerto de suas iniciativas, já pela felicidade das suas escolhas, sendo de se salientar a que fez, em collaboração com o chefe do Governo Provisorio, do nome do general Gôes Monteiro, duas vezes glorioso, e designado para o commando do Exército do Leste. Accentuamos essa circumstancia porque, para satisfacção das classes armadas, a substituição do general Espirito Santo Cardoso recaiu no revolucionario e commandante que figura como o de maior prestigio e graduação não apenas no seio do Exército, senão ainda no conceito unanime da opinião publica. Assignalar essa particularidade é ainda o mais ex-

General Espirito Santo Cardoso

"QUEM DIRIGIR, NESTE MOMENTO, A PASTA DA GUERRA -- DECLARA O NOVO MINISTRO -- COLLOCA-SE, SEM QUERER, NO CENTRO DA VIDA POLITICA NACIONAL"

Os observadores da politica nacional estão de parabéns. As suas previsões acabam de ser confirmadas pela realidade: o general Gôes Monteiro foi nomeado ministro da Guerra.

A ascensão do general Gôes Monteiro à pasta da Guerra era, aliás, uma fatalidade. Tinha de ser. O illustre militar, desde que começou a se destacar nos quadros da revolução victoriosa, como uma das suas figuras mais representativas, foi considerado um personagem, sobre cujos hombros todos sentiam a responsabilidade de um grande papel nesta tumultuaria phase da vida brasileira.

Como Napoleão, o ex-chefe do Estado Maior Revolucionario surge do movimento que deu por ter-



General Gôes Monteiro, novo ministro da Guerra

ra com a República Nova afim de realizar uma singular missão historica.

A sua carreira tem sido uma ascensão victoriosa. Foi subindo a medida que a revolução caminhava no ambiente nacional, sustentando-se a todas as mutações ideologicas, impostas pelas lides objectivas das realidades.

O prestigio que o ex-commandante do Exército do Leste desfruta dentro e fora da sua classe,

A IMPRENSA E A OPINIÃO — O EXERCITO E A POLITICA NACIONAL — FORTALECIMENTO DO ESTADO — UMA SENTENÇA CELEBRE DE LAURO MULLER — POLITICA DE SEGURANÇA NACIONAL — SEGURANÇA NACIONAL E SITUAÇÃO INTERNA — CONSELHO SUPREMO E DEFESA NACIONAL — O POVO EM TORNO DE SI MESMO

decorre precisamente do facto de ser considerado a figura mais enigmatica do momento.

Tudo o mundo está convencido de que o general Gôes Monteiro vai desempenhar um grande papel na República Nova. Mas é evidente que não se pode calcular o momento em que acabou de vencer mais uma etapa da sua brilhante carreira.

Encontramos o general, já tarde da noite, cercado de amigos e companheiros de armas.

Além disso, o general Gôes Monteiro pretende realizar no Ministério da Guerra um dever que se impunha á reportagem.

Fomos procurados, ontem, á noite, na sua residência da rua da Matriz, ansiosos de ouvir o homem-simbolo da revolução no momento em que acabava de vencer mais uma etapa da sua brilhante carreira.

Encontramos o general, já tarde da noite, cercado de amigos e companheiros de armas. Ao estender-nos a mão sempre cordial e communicativa, para com os jornalistas, disse-nos o novo ministro da Guerra:

— Já sei que vem conversar sobre o meu programma. Como já disse a varios outros jornalistas, vou substituir o general Espirito Santo Cardoso, animado, apenas, de dois propósitos: batalhar pelo engrandecimento do Exército e do Brasil. Quanto aos detalhes do meu plano de acção poderei encontrar-nos num esquema que será distribuido pela Agencia Brasileira. Nada mais tenho a acrescentar.

São varias folhas dactylographadas.

Interrompemos a brilhante dissertação para indagar dos objectivos politicos que levava para o Ministério da Guerra, uma vez que a missão do Exército, no momento, não pôde ser encarada, apenas, do ponto de vista militar.

E elle nos disse: — As minhas ideias já são bastante conhecidas. Como sabe, sustento a illegitimidade da democracia liberal como regime represen-

tativo das necessidades do momento. O liberalismo falhou em toda a parte principalmente no Brasil, mergulhando o país no caos em que nos debatemos. Sendo assistimos, ainda, ao suicídio da nação, tão criminosamente preparado pelas forças dissolutas do liberalismo e porque o Brasil apresenta um formidavel indice de resistência.

O SOLDADO E O JORNALISTA

E o general Gôes Monteiro fez uma longa dissertação sobre a singularidade do nosso crescimento historico, realçando as phases mais decisivas e dramaticas da formacão brasileira.

Depois de desenvolver o thema das relações do Exército e da po-

litica e de traçar um panorama intenso do momento nacional, concluiu o illustre militar: — Apareça de vez em quando no gabinete do ministro da Guerra.

Terá sempre prazer em discutir com os jornalistas sobre os problemas do estado do soldado e o jornalista só tem motivos para ser bons amigos.

O GABINETE DO NOVO MINISTRO

Foi convidado para o cargo de chefe de gabinete do novo ministro da Guerra, o coronel da arma de artilharia Francisco José Pinto, official de prestigio e reconhecida capacidade profissional no seio do Exército. O coronel Pinto, commanda actualmente as Escolas de Engenharia Militar e Militar Provisoria.

Além do official que acima nos referimos, sabemos que entre outros, farão parte do gabinete do general Gôes Monteiro, os tenentes-coroneis Renato Paquet, Gustavo Cordeiro de Farias, primeiros tenentes Manoel Aranha, Alberto Bittencourt e Toledo de Abreu.

O GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO EXPEDE COMMUNICAÇÕES DE AGRADECIMENTOS

O general Espirito Santo Cardoso, expediu, ontem, um radio circular aos commandantes de regimentos e circumscripções militares, pedindo-lhes a colaboração, na preparação da pasta da Guerra, agradecendo o apoio que os mesmos prestaram a sua administração no Exército.

UM INQUERITO ENTRE OS "LEADERS" DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Durante a sessão da Constituinte, commentava-se nos corredores a actividade dos proceres na alta esphera da politica nacional. A nomeação do general Gôes Monteiro para a pasta da Guerra era acatada com muita sympathia entre os constituintes, sobretudo revolucionarios.

Outra coisa também despertava



S. Sebastião Padroeiro da Cidade

co elle teve honras de general do Exército Brasileiro.

Hoje, pois, no templo da Rua Haddock Lobo os religiosos Capuchinhos festejarão com um vasto cerimonial liturgico o glorioso martyrio de S. Sebastião.

Hoje pela manhã o deputado Joseph Lagrosilliere deu na face do deputado Desiré Ferry com um exemplar dobrado do jornal "La Liberté" no qual Ferry, em artigo editorial o atacara rudemente.

Os testemunhos foram instruídos no sentido de fixarem a data do duelo, enquanto nos corredores da Camara os deputados pro-

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

O deputado Lagrosilliere bate na mace do deputado Desiré, com um exemplar de "La Liberté", onde fôra atacado pelo aggre-

segulam em altercações, uns contra outros, accusando-os uns aos outros de cumplicidade na burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne e em outros escandalos. A burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne, em 1926, quando o ministro da Educação do actual gabinete, sr. Anatole de Monzie teve uma altercação com o deputado Philippe Henriot, que accusara De Monzie, na qualidade de advogado de Mademoiselle Simon, hoje viuva Stavisky, ter visitado sua cliente no hospital da prisão, em 1926, quando ella se encontrava presa por crime de roubo.

Hoje pela manhã o deputado Joseph Lagrosilliere deu na face do deputado Desiré Ferry com um exemplar dobrado do jornal "La Liberté" no qual Ferry, em artigo editorial o atacara rudemente.

Os testemunhos foram instruídos no sentido de fixarem a data do duelo, enquanto nos corredores da Camara os deputados pro-

segulam em altercações, uns contra outros, accusando-os uns aos outros de cumplicidade na burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne e em outros escandalos. A burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne, em 1926, quando o ministro da Educação do actual gabinete, sr. Anatole de Monzie teve uma altercação com o deputado Philippe Henriot, que accusara De Monzie, na qualidade de advogado de Mademoiselle Simon, hoje viuva Stavisky, ter visitado sua cliente no hospital da prisão, em 1926, quando ella se encontrava presa por crime de roubo.

Hoje pela manhã o deputado Joseph Lagrosilliere deu na face do deputado Desiré Ferry com um exemplar dobrado do jornal "La Liberté" no qual Ferry, em artigo editorial o atacara rudemente.

Os testemunhos foram instruídos no sentido de fixarem a data do duelo, enquanto nos corredores da Camara os deputados pro-

segulam em altercações, uns contra outros, accusando-os uns aos outros de cumplicidade na burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne e em outros escandalos. A burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne, em 1926, quando o ministro da Educação do actual gabinete, sr. Anatole de Monzie teve uma altercação com o deputado Philippe Henriot, que accusara De Monzie, na qualidade de advogado de Mademoiselle Simon, hoje viuva Stavisky, ter visitado sua cliente no hospital da prisão, em 1926, quando ella se encontrava presa por crime de roubo.

Hoje pela manhã o deputado Joseph Lagrosilliere deu na face do deputado Desiré Ferry com um exemplar dobrado do jornal "La Liberté" no qual Ferry, em artigo editorial o atacara rudemente.

Os testemunhos foram instruídos no sentido de fixarem a data do duelo, enquanto nos corredores da Camara os deputados pro-

segulam em altercações, uns contra outros, accusando-os uns aos outros de cumplicidade na burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne e em outros escandalos. A burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne, em 1926, quando o ministro da Educação do actual gabinete, sr. Anatole de Monzie teve uma altercação com o deputado Philippe Henriot, que accusara De Monzie, na qualidade de advogado de Mademoiselle Simon, hoje viuva Stavisky, ter visitado sua cliente no hospital da prisão, em 1926, quando ella se encontrava presa por crime de roubo.

Hoje pela manhã o deputado Joseph Lagrosilliere deu na face do deputado Desiré Ferry com um exemplar dobrado do jornal "La Liberté" no qual Ferry, em artigo editorial o atacara rudemente.

A VIDA DAS SENTENÇAS E DOS JUIZES

Pedro Lessa, Edmundo Lins, André de Faria Pereira e Santos Netto

O ministro Edmundo Lins, num discurso que corre impresso e foi proferido ha mais de oito annos, em memoria desse luminar do Supremo Tribunal que se chamou

Pedro Lessa

tratou, de passagem, da vida das sentenças, e da vida dos juizes, pondo

a este e em confronto com as partes, afim de recordar

que quantas perdem os litigios consideram a sentença como um lance de dados, e dizem invariavelmente que o juiz errou. Depois de refutar o absurdo desse conceito, e de exaltar a magistratura, que é de uma dignidade cuja existência serve a confirmar as

rarissimas excepções dos juizes prevaricadores ou desonestos, salientava o presidente do Supremo Tribunal

que só quando se tratasse do caso de algum juiz tarado, ou da peor casta, deixaria a sentença de dar a cada um o que era seu, ou de praticar a violencia que seria a maior de todas, como diz Vieira, na "Arte de Furtar", e consistiria em tirar o seu ao seu dono. E' pena que não nos esteja aqui á mão o discurso em apreço para lhe transcervemos aquelle pedacinho de ouro.

As partes envolvidas na pendencia da São Paulo-Rio Grande, não perderiam mandando copiar as conclusões de Edmundo Lins, e enviando-as ao juiz Santo Netto o qual, se não conhece o discurso, nem por isso é tão pouco letrado, que não tenha lido bem cedo a "Arte de Furtar" do purissimo Vieira, convencendo-se de depressa do atrazo e ingenuidade do classico para os dias que correm, e quando todas as artes cabem dentro de um processo que se tumultua.

A expressão, aliás, não é nossa, mas do desembargador André de Faria Pereira que, relatando o agravo a que a Quinta Camara da Corte de Apellação negou provimento, mandou se observasse o

juiz Santos Netto como causador do tumulto do processo, agindo com parcialidade criminosa, e tornando repulsiva a sua conducta, por isso que foi a ponto de confessar benevolencia a uma das partes. E' o sr. André de Faria Pereira quem affirma taes coisas, chamando para todas a attenção da Camara que negou o provimento ao agravo interposto pela São Paulo-Rio Grande.

Será possivel que a revolução, tão empenhada em corrigir erros do passado e do presente, não tenha imaginação bastante para expungir a Justiça dos elementos que mais a degradam, como é o caso desse juiz Santos Netto, estigmatizado agora mais uma vez, e solememente, pelo desembargador André de Faria Pereira ou pelo mais alto tribuna da Justiça local? E' o que veremos...

Continua na 2ª pagina

FALLENCIA DO LLOYD BRASILEIRO

O requerimento da firma Johns Mansville Corporation do Brasil foi recebido e despachado hontem mesmo na 2ª Vara Federal

Clamando por providencias urgentes que pudessem evitar a catastrophe do Lloyd Brasileiro, a A NAÇÃO, desde muito tempo, vem mostrando a situação alarmante da grande empresa e prevendo que o seu desfecho tinha de ser a declaração de fallencia.

Este facto está, infelizmente, em vespas de confirmar-se porque já hontem a medida foi solicitada no foro desta capital. A Johns-Mansville Corporation of Brazil, firma estabelecida nesta cidade, á rua Theophilo Ottoni n. 113, com negocios de machinas e outros artigos de importação, apresentou-se, por seu advogado, á 2ª Vara Federal, requerendo a fallencia do Lloyd Brasileiro como credores da importancia de 153-573100, por notas promissórias, além de 20 duplicatas, nominando tudo mais de 200 contos de réis.

Esses titulos foram emitidos pela companhia credora e aceitos pelo representante legal do Lloyd Brasileiro, vencidos, protestados e não pagos na época oportuna.

O requerente juntou á petição inicial, que está assignada pelo sr. Doracleio Walacer, copia da documentação, de onde se destaca

um exemplar de um diario cartão de 4 de 40 corrente, no qual se vê uma longa entrevista do commandante Firmino dos Santos, declarando o "estado de completa insolvibilidade em que a empresa se encontra actualmente".

O juiz da 2ª Vara Federal, dr. Victor Manoel de Freitas, mandou citar a devedora, de accordo com a lei, para allegar o que entender, dentro de 24 horas.

Em virtude do occorrido, a NAÇÃO procurou ouvir o advogado da firma requerente, dr. Doracleio Walacer, que nos falou longamente sobre os motivos determinantes do seu pedido. E' accrescentou que aguardava serenamente o reconhecimento do seu direito, ou com o pagamento immediato do seu credito, ou com a declaração da fallencia do Lloyd.

Está, pois, imminente a catastrophe.

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

O BRASIL É UM PARAISO

"A NAÇÃO" VAI NARRAR MUITA COISA NOVA, DOCUMENTADAMENTE, SOBRE OS NEGOCIOS DO INSTITUTO DO CAFÉ

Não desejavamos voltar ao assumpto relativo ás negociatas de Murray, Simonsen & Cia. uma vez que o caso estava sendo examinado pela comissão de inquerito. O relatório ainda não foi divulgado, e, com o conhecimento de alguns de seus trechos os sr. Murray, Simonsen reapparecem com o cynismo que lhes é peculiar reafirmando a innocencia. Está certo. O Brasil é um paraíso.

Murray, Simonsen & Cia. declaram que foram ex-culpados dos negocios de cambio negro. Mas não esclarecem os outros factos. Não querem po-

lemicas e fazem muito bem. Como porém as nossas affirmacões não versaram apenas sobre os casos de cambio negro, mas e principalmente sobre os empréstimos e os negocios do Instituto do Café, vamos repilgar a materia. E vamos narrar muita coisa nova, documentadamente, com cifras extrahidas dos balanços do Instituto do Café.

A firma Murray, Simonsen & Cia. tem um deputado na Constituinte. Talvez seja interessante um esclarecimento dessa tribuna que o povo paga. Muita coisa deverão narrar os sr. Murray, Simonsen &

Cia. Poderão contar entre outras as historias das construcções dos quartais para o Exército. As novellas policiaes das aguas turvas do Rio Claro. E se isto não fosse sufficiente poderiam ainda narrar os mysterios da valorização do café. O jogo foi duplo: na alta e na baixa. Isto não foi expulso pelas conclusões do inquerito. E quando o povo conhecer o teor do relatório verá que estes respeitaveis cavalheiros sabem trabalhar admiravelmente á margem do código penal, o que não implica de forma alguma em innocencias...

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

UMA DESCOBERTA PRECIOSA EM MINORI

ANALFI. 19 (Stefani) — Na localidade de Minori, erradica desta cidade, foi descoberta uma grandiosa villa romana, pertencente ao primeiro seculo do Imperio. Inclinadas immediatamente as escavações para trazer á luz, a estrutura soterrada, já foi verificado que se trata de uma construçáo dotada de magnificencia architectonica, desenvolvendo-se em roda de um portico de 22 metros por quarenta e sete, todo em arcos de sete metros de vão. Os compartimentos da villa são amplos e sumptuosos, decorados com pinturas a fresco, algumas das mais bonas do estado de conservação. Foram encontrados objectos em marmore, argilla e osso, bem como moedas imperiaes.

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

Continua na 2ª pagina

O EXILADO ARGENTINO SR. BARON DE BIZA CONTINUA FAZENDO A GREVE DA FOME

Uma notificação do general Andrade Neves e o desejo do enfermo de deixar o Brasil

JUIZ DE FORA, 19 (U. P.) — O capitão Botafogo, médico militar que ora assiste ao jornalista argentino, Sr. Barón Biza, depois de realizar um exame rigoroso no referido paciente, pronunciou-se sobre o seu estado de saúde actual.

Diz ele que depois de seis dias de absoluto jejum, o Sr. Biza está fisicamente abatido, apesar de ser um homem de complexão robusta.

As reservas do organismo, acrescentou, ainda permitem o prosseguimento da greve, mas ele duvida que essa duração seja longa.

O Dr. Botafogo declarou ainda que vários órgãos se ressentiram definitivamente das consequências da fome, a menos que o Dr. Biza mude de atitude dentro de poucos dias.

O jornalista argentino continua acamado, mantendo, porém, natural lucidez de espírito. Atende diariamente a numerosas pessoas de todas as classes sociais, que vão cumprimentá-lo.

As últimas horas de hoje receberam uma notificação assinada pelo general Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exército, dizendo que o governo brasileiro concordava em dar-lhe permissão para seguir com destino a Europa.

O reconhecimento do deputado Calvo Sotelo pelas Cortes

MADRID, 19 (A. B.) — Os chefes das minorias e do grupo tradicionalista dirigiram-se, em comissão mista, ao chefe do governo, Sr. Lerroux, para tratar da questão do reconhecimento do deputado Calvo Sotelo.

O chefe do governo demonstrou boa vontade combinando-se que as cortes interessadas apresentariam a Câmara uma proposta, relativa ao assunto que deverá ser apoiada por todas as direitas.

A possível guerra russo-japonesa será filmada

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Uma grande companhia de notícias cinematográficas, anunciou acompanharem ambos os exércitos, na eventualidade de uma guerra russo-japonesa.

Buenos Aires, 19 (U. P.) — A libra foi cotada oficialmente, a razão de quinze pesos por dólar, contra 16,17, ontem.

Antes da Grã-Bretanha abandonar o padrão-ouro a cotação era de 11,46.

Determinação do Departamento de Importação Americano

WASHINGTON, 19 (A. B.) — O Departamento de Importação anunciou que os vinhos espanhóis, para efeitos da cobrança de impostos de importação, o mesmo tratamento que os vinhos tipo "champagne".

Descontentamento do funcionalismo catalão

BARCELONA, 19 (A. B.) — Reina grande descontentamento entre os funcionários públicos que dependem directamente do governo da província, por motivo de não haver sido negada a concessão de gratificação extraordinária que haviam solicitado.

Para a solução definitiva do caso de Leicia

UMA SUB-COMISSÃO CHADA DO SEIO DA LIGA DAS NAÇÕES ATEM DE TRATAR MELHOR DO ASSUNTO

GENEVA, 19 (U. P.) — Reuniu-se hoje a Comissão Consultiva de Leicia, sendo eleito presidente, o Sr. Najera da Comissão. Um dos membros da Comissão, o Sr. Amador propôs a nomeação de uma sub-comissão composta dos representantes da Espanha, México e Grã-Bretanha para estudar as dificuldades que encontra a Comissão para resolver diversos pontos. A mesma Comissão compõe-se de delegados das nações acima referidas e dos representantes dos Estados Unidos e do Brasil.

A Comissão nomeou o major general Winans, membro da Comissão de Leicia, em substituição do coronel Arthur Brown.

A Liga das Nações agradece ao Brasil

"XAO TEM PRECEDENTES O TRANSPORTE EM MASSA DO POVO DE UMA REGIÃO DO MUNDO PARA OUTRA DISTANTE"

GENEVA, 19 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações aprovou a resolução de encaminhar para o Brasil os refugiados cristãos da Assíria, expressando o governo da grande República sul-americana a sua gratidão por ter permitido em semelhante migração. Ficou resolvido enviar imediatamente à América do Sul uma comissão de três delegados, que providenciarão pelo alojamento dos emigrados, assim como um apelo ao governo do Brasil, afirmando que "toda a assistência pedida da contribuição monetária vai ser dirigida a todos os governos que são membros da Liga, mas as organizações privadas e as sociedades humanitárias não são excluídas".

O Sr. Amador, titular do Foreign Office, disse, entre outras, as seguintes palavras: "Não tem precedentes, nos tempos modernos, o transporte em massa de um povo de uma região do mundo para outra distante, e devemos ser, por isso, gratíssimos ao Brasil".

A NOMEAÇÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO ABRE NOVAS PERSPECTIVAS A' REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

Nunca se tratou seriamente deste assunto.

O Sr. Simões Lopes, "leader" do Rio Grande do Sul, deu-nos a seguinte resposta:

A ideia central é a elaboração da Constituição.

Tudo o mais é decorrente desta aspiração nacional.

Por fim salamos ao Sr. Medeiros Neto.

O "leader" da maioria, assim nos informou:

Estamos tratando de abreviar os trabalhos da Constituição e para isso já tivemos hoje duas conferências. E ainda vamos ter outra daqui há pouco com os "le-

ders" das bancadas, também para o mesmo fim.

Desse reunião nada poderemos ainda falar, mas daremos depois, uma nota à imprensa.

A NOTA OFICIAL

Efectivamente, mais tarde, foi oferecida à imprensa, a seguinte nota:

"O "leader" da maioria da Assembleia Nacional Constituinte, reunida, hoje, os "leaders" de bancadas, comunicando-lhes o resultado das "demarches" que tem em andamento no sentido de acelerar a constituinte do país.

Como a formula mais rápida de

metódica, que lhe foi sugerida, pelo "leader" presidente da Comissão Constitucional, para esses trabalhos, lembrou a elaboração de uma Constituição, onde se estabeleçam os princípios fundamentais da organização política e social, e, em seguida, completando a tarefa constitucional, leis orgânicas, com a mesma finalidade, relativas a cada matéria que lhe for pertinente.

Concedido da excelência desse plano e de que ele permite acelerar a obra da Constituinte, fez um apelo no sentido de que os seus colegas o prestem auxílio as suas bancadas."

O PROGRAMA CIVICO MILITAR DO NOVO MINISTRO DA GUERRA

em que se organizam politicamente as mais aguerridas potencias do globo.

O PARTIDO QUE NÃO SURTIU

Preconizo, como já disse, o fortalecimento do nosso espírito nacional em torno do Exército, por que considero falidos por algum tempo os princípios políticos para a formação dos grandes partidos.

A revolução deveria ter formado o seu, obedecendo a um critério social-nacionalista. O material novo estava exposto e inexplorado. Mas, não o conseguiu, porque não surgiu a essa altura nem um homem de mentalidade creadora, bastante desinteressado, capaz de por em programma politico theses novas e empolgantes, que identificassem as classes trabalhadoras e as elites intelectuales numa acção partidária de caracter combativo e renovador.

Ao contrario, embora pregando a necessidade de partidos, os condutores politicos da revolução empunham-se, não em creas novas, mas em abscos os velhos, como se faz no football profissional, com os jogadores afamados dos clubs adversarios. Fiziam isso, quando, a rigor, deveriam ter deixado onde estavam os partidos tradicionais, até mesmo para manter no espirito popular esse estado de tensão doutrinária, tão propicio a integridade revolucionaria e a pureza dos frutos da revolução.

PNEUS DE RECAMBIO

Nos Estados Unidos, na luta entre o grande partido Republicano e o Democrata, quando acontece extraordinariamente cair o governo nas mãos de ultimo, o povo diz que "A nação collocou pneus de recambio".

Exactamente porque são pneus de emergência, o dicto calha, no Brasil, perfeitamente ao Exército. Em falta de organizações politicas militantes, nos tempos de recambio, nas phrases criticas da vida nacional.

A's forças armadas incumbem, por isso, no momento, contribuir para educar o espirito novo, alheias a formas utilitarias do militarismo, a indolência com a historia, com o futuro da nação e para isso animadas, pela inspiração ideologica que servem, fortes e incombustíveis, ao sagrado culto da patria e obediencia aos imperativos vitais do Estado.

Fortalecer, assim, as forças armadas é dar equilibrio e persistencia a nacionalidade, de regular a vida economica do país, fundar as instituições do Estado, e, em suma, realizar o serviço superior para a realização do verdadeiro Estado popular, que é aquele para onde se encaminham os povos, pela transformação progressiva e em actividades nacionais, de todas as iniciativas ligadas ao trabalho e a produção.

OBJECTIVOS FRUSTRADOS

Os objectivos da revolução de 30 de fortalecer ao maximo o espirito de nacionalidade, de regular a vida economica do país, fundar as instituições do Estado, e, em suma, realizar o serviço superior para a realização do verdadeiro Estado popular, que é aquele para onde se encaminham os povos, pela transformação progressiva e em actividades nacionais, de todas as iniciativas ligadas ao trabalho e a produção.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

Em razão da disposição manifestada pelo eminente chefe do Governo Provisorio no sentido de poder vir a participar directamente das responsabilidades do Governo, na pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar o tempo devido ao Exército, como o mais importante, e, em consequência, como o mais necessário, para a unidade nacional e a defesa interna e externa do Brasil.

A Agência Brasileira coube por determinação do general Góes Monteiro divulgar esta nota cheia de entusiasmo e apelo ao civismo brasileiro e a opinião nacional.

MOVIMENTO COMUNISTA-SYNDICALISTA EM PORTUGAL

Uma nota do Governo, que explica os motivos da rebelião

MADRID, 19 (U. P.) — A nota do governo português explicando os motivos e pormenores dos últimos sucessos revolucionarios, assignala que o país ponde apreciar pelas informações divulgadas na imprensa, a magnitude do movimento e os esforços do governo para suffocalo, empenhado que se acha em que não seja alterada a tranquillidade publica.

A referida nota realisa que os revolucionarios pretendiam estabelecer a paralyzação da industria e do commercio e tentavam organizar manifestações terroristas e attentados pessoas. Destaca que o governo actual, na nova constituição, ampara igualmente impensavelmente a paralyzação da industria e do commercio e tentavam organizar manifestações terroristas e attentados pessoas.

UMA NOITE DE GRANDE TRANQUILLIDADE

LISBOA, 19 (U. P.) — A noite de ontem foi de grande tranquillidade nesta capital. Os taxis circularam. O unico acontecimento mais grave foi a explosão de duas bombas na estação ferroviaria de Benfica. Não se registaram danos. Todavia, na localidade de Barreiro, sita a uma distancia de sessenta kilometros ao sul de Lisboa, explodiram quatro bombas, sendo bastante numerosos os feridos.

COMO OS JORNALIS DE LISBOA APRECIAM OS LAMENTAVEIS ACONTECIMENTOS

LISBOA, 19 (U. P.) — Os jornais actualizados pelos representantes do governo publicam, hoje, detalhes da intenção syndicalista desencadeada hontem no país. Debe-se que a maioria dos meios operarios de Lisboa e da provincia ficou surprehendida pelo anuncio da greve geral e por esse motivo não se deu a tentativa de sedição.

Em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro e outras cidades, o operariado compareceu ao trabalho normalmente.

Aparte as varias escaramuças com bombas e tiros havidas nesta capital e em Setúbal entre a policia e os grupos rebeldes que procuram assaltar a Força Publica a fim de impedir que os operarios comecessem o trabalho, destruir os serviços de iluminação electrica, agua e transportes, planos que fracassaram devido as oportunas medidas governamentais, apenas se produziram os seguintes factos graves: desmantelamento de um comboio colossal com destruição de sessenta vagões e prejuizos de milhares de contos em Povoa de Santa Maria, ficando tres pessoas feridas; assalto ao deposito ferroviario de Santa Polónia, onde foram lançadas em marcha, sem combosio, corte das linhas telegraphicas entre Lisboa e a provincia; destruição da bomba central electrica de Coimbra mergulhando a cidade na escuridão durante quatro horas; lançamento de uma bomba e uma bomba contra um grupo de operarios, ficando feridos seis.

Finalmente, reataram a marcha os operarios da Marinha Grande que durante varias horas esteve sob o comando dos revoltosos que tomaram o quartel da Guarda Republicana, o Telegrapho e a Central Electrica.

Elevava-se a trescentos o numero de operarios que tomaram a Marinha Grande, dispondo de um verdadeiro arsenal. A pequena guarda da Guarda Republicana, composta de dez homens, resistiu heroicamente, acabando rendendo-se deante da pavorosa chuva de granadas, tiros de metralhadora e carabinas que lançou indisciplinavel terror na população.

DETALHES INTERESSANTES

LISBOA, 19 (U. P.) — Communicação de Marinha Grande detalhes do caracter assumido pelo movimento marxista naquela localidade.

Foi o chefe do posto telegraphico quem telefonou para Lisboa revelando as propostas de rebelião, já estando instalado o soviet regional.

O commando militar daquella cidade resolveu tomar providencias immediatas, organizando um destacamento de emergência que se pôs em marcha sobre Marinha Grande, commandado pelo general Lacerda Machado.

Os communistas, como medida de defesa, tinham levantado reducos na estrada de Leiria, sendo immediatamente atacados pelas forças do Exército, que empregaram armas automaticas, tomando as trincheiras, cujos defensores fugiram para aprisionados.

Seguiu-se a occupação militar da villa, onde a familia do industrial Carlos Gelo foi aquella mais onerada pela administração sovietica, de duração ephemera.

Emquanto o Exército se entregava a repressão do movimento em todo o país, mantinha-se o chefe do governo, Sr. Oliveira Salazar, calmo e energico, tendo passado a noite no quartel do 5.º Batalhão de Caçadores, expedindo ordens em companhia dos ministros da Guerra e do Interior.

Já foram apprehendidas em todo o país mais de quatrocentas bombas, tendo sido presas centenas de rebeldes. Subse da execução de 24 rebeldes, não constando que haja mortos.

A normalidade foi restabelecida, reinando absoluta ordem.

O litoral francez no Atlântico batido por violento temporal

BREST, 19 (U. P.) — As costas da Normandia e da Bretanha estão sendo assoladas por violento temporal de sudoeste, que está ameaçando seriamente a navegação. Os vapores estão quebrando-se contra as ilhas e pontas rochosas, causando a pagar os pharos, como aconteceu na Bretanha nas rochas Dufour Jours e Velle Armeur, onde a violencia do mar vem impedindo os esforços para resgatar o pharol, cuja destruição está isolada há quatro dias pela falta de alimentos. Nas aldeias de marujos da Finisterra, a população tem se reunido nas capellas, em preces pelos homens que andam no largo, nas esquadilhas de pesca.

Commemoração da fundação do Reich

BERLIN, 19 (A. B.) — Pela primeira vez, após a terminação da Grande Guerra, a fundação do Reich realizada em 1871, foi comemorada com a ornamentação dos edificios publicos e particulares feita por bandeiras do antigo regime. Os professores e Brumens e Gresecke fizeram discursos allusivos de 20 annos e a hora feita por Hitler a 30 de janeiro de 1933. Houve parada de organizações naciona-socialistas e o sentimento popular foi enulme. Nos monumentos de Guilherme I e de Bismark foram depositas grandes e bellas flores.

Cambio em Paris

PARIS, 19 (U. P.) — A abertura do mercado de cambio o dólar era cotado a 16,35 e a libra esterlina a 79,50.

Dr. Nicolau Ciancio

Doenças Internas (Figado, estomago, intestino, pulmão, rim, coração, etc.). Uruguayana, 23. Telephones: 2-9674 e 3-6422.

Trabalho para os desempregados de Ferrol

FERROL, 19 (A. B.) — Reina grande animação nos meios proletarios de Ferrol por motivo da noticia de ter sido conseguido pelo ministro da Marinha a construção de dois grandes navios nos estaleiros de Ferrol.

Assim serão contractados novamente todos os operarios especializados em construções navaes que se encontram desempregados presentemente.

O desenvolvimento do turismo na Italia

ROMA, 19 (A. B.) — O movimento de turismo para a Italia apresenta um augmento surpreendente comparado com o dos annos anteriores. Em 1933, segundo as estatísticas officiaes, a Italia foi visitada por 2.500.000 turistas contra 1.340.285, do anno anterior. O governo vai tomar medidas para mais praticas no sentido de intensificar o movimento turistico para a Italia.

Plano de um novo tipo de avião

LENINGRADO, 19 (U. P.) — Um aeroplano destinado a descer sobre a terra firme, como sobre as aguas e sobre a neve acabou de ser planejado pelo Instituto de Investigações da Aviação Cientifica aqui. Contando sete assentos, esse aparelho é construido inteiramente de madeiras. Servirá as linhas aereas do districto de Leningrado.

SITUAÇÃO NACIONAL E INTERNA

A situação interna volta, assim, novamente ao primeiro plano, porque ella é a chave insubstituível com que se logra accessos a preparação moral, material e politica da nação. E, nesta altura, a segurança nacional e a situação interna apresentam necessidades e exigencias communes, que não podem ser tratadas e satisfecidas senão como aspectos e desdobramentos de um mesmo plano.

A experiencia que estamos vivendo...

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

Paul Boncour telephonou de GENEVA, lendo a carta e solicitando de Anatole de Monzie que se repita na Camara, mas o actual ministro da Educação tendo feito um desafio de duello não poderá responder da carta. Sabe-se que defendeu Arlette, quando esta ainda não se casara, acrescentando que se trata da filha de um velho amigo seu, morto na Grande Guerra. E acrescenta textualmente: "Jamais vi Slavsky minha vida e jamais vi Arlette novamente. Desde que foi julgada culpada de cumplicidade, nas escuras de Slavsky".

A policia anda empenhada em que o duello não se realize, embora o Sr. Anatole de Monzie tenha declarado que insiste em lutar, a menos que o deputado Philippe Henriot se retrate da tribuna.

UM EXEMPLO DE DECIDIDAÇÃO E FIRMEZA

(Conclusão da 1ª pagina)

pressivo modo de se elogiar a administração do general Espírito Santo Cardoso, que renovou por tão largo espaço o alto conceito em que sempre o tiveram todos os seus camaradas de tantas gerações militares.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

EM PLENO PARLAMENTO, NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Carria para ser lida ante a Camara dos Deputados explicando a acção do caso. Essa carta explicava que o tutor de Arlette Simon encerrara a defesa de Arlette Simon.

O DIREITO A ASYLO E O DEVER DE CON-CEDEL-O SÃO PATRIMONIOS DA NOSSA CULTURA, QUE CUMPRE NÃO MALBARATAR

Em defesa dos nossos fóros de civilização, os advogados Silveira Martins e Nestor Massena patrocinam os direitos dos exilados argentinos



Sr. Silveira Martins.

A situação dos políticos argentinos asilados em nosso país em virtude de acontecimentos verificados, ultimamente, na sua pátria, está provocando irresistível movimento de sympathy e de solidariedade humanas, sendo geral a opinião de que devemos tratar hospitaleiramente a quantos demandam as nossas plagas nessas condições, como, aliás, foi sempre nosso hábito, em ininterrompida tradição, como ainda há pouco houve lugar com a estada entre nós do presidente Marcelo Alvear, do ministro Honorio Pueyrredon e de outros vultos do mais destacado relevo na vida da República Argentina.

Os Drs. Silveira Martins e Nestor Massena, figuras de nomeada nos nossos círculos intelectuais, como advogados e jornalistas, estão patrocinando perante o poder judiciário a causa de dois exilados argentinos, os srs. Raul Barón Biza e major Artibau Gonzalez, que o governo resolveu internar no Estado de Minas, sujeitando-os à vigilância das autoridades militares. Quizermos, por isso, ouvir a respeito e deliciar colhermos as informações sobre este caso, de tanta suggestividade.

Disse-nos, a propósito, o dr. Silveira Martins que funciona neste caso como advogado, devido, sobretudo, às extensas e boas relações que mantém com elementos de mais representatividade da sociedade e da intelectualidade das nações platinas.

Ainda há pouco — acrescentou — tivemos de patrocinar a causa de uruguayos distinctíssimos, que aportaram a esta capital, vindos de seu país devido a sucessos de ordem política. Intercedemos, por isso, a favor de homens eminentes como o professor Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrução Pública, antigo deputado nacional e catedrático de direito, o jornalista Battile y Pacheco, director de "El Día", de Montevideo, Battile y Berres, personalidade de prestígio no mundo político de seu país, conseguindo normalizar a sua situação de emigrados políticos e minorando-lhes as agruras do ex-patriamento. O governo uruguayo concedeu a esses emigrados os documentos necessários à legalização de sua permanência entre nós, de modo a que se lhes não imporia, aqui, o livre trânsito. E a sua estadia em nosso país tem sido, tanto quanto possível, a mais agradável para eles e a mais proveitosa para nós, pois que a actividade de personalidades de tão alto valor intelectual tem sido assinalada com diversas conferencias de intensa repercussão, como as realizadas no Instituto da Ordem dos

Advogados Brasileiros e em outras instituições de cultura.

"Agora, cabe-nos, a mim e ao meu companheiro de escritório, dr. Nestor Massena, agir em favor dos argentinos que se acham exilados no Brasil, e que são, também, personalidades do melhor conceito nos altos círculos da sociedade e da intelectualidade de sua terra. Para aqui vieram eles, internados no Rio Grande do Sul, sendo enviados para Minas Geraes, como si não fora bastante afastados das regiões fronteiriças entre os nossos países, a Argentina e o Brasil, não se lhes permitindo a permanência no Rio, contra todas as praxes até aqui por nós adoptadas em casos semelhantes.

Os emigrados argentinos, cuja causa patrocinamos, disse-nos o dr. Silveira Martins, não foram capturados em grupos, ou de armas em punho, dentro do nosso território mas vieram, por sua própria vontade, para o nosso país, na convicção de que continuavam a manter a ininterrompida tradição de agasalho a quantos demandaram, sempre, as nossas plagas, livres de pena e de culpa, devidamente apurada. Nunca, em tempo algum, se adoptou esta pratica de considerar um emigrado político prisioneiro, ainda que tendo por menagem esta, ou aquella, localidade, que não é da escolha do emigrado, mas das autoridades governamentais.

"Não fora a circunstancia de se encontrarem o Brasil e a Argentina em situação idêntica, quanto à estabilidade das respectivas ordens políticas, e certamente não teríamos de presenciar o lamentável retrocesso que é, em materia de direito internacional, a restrição, como está sendo feita, ao direito de asilo aos políticos exilados, o que nos conduziu a época em que o direito das gentes era, apenas, a vontade dos Césares romanos e dos seus centúrios.

"Toda a nossa imprensa, nemine discrepante, compreende a necessidade de formar ao lado da consciência liberal do Brasil nesta causa, que é menos uma causa de advocacia do que uma causa de humanidade. Não é possível que as efêmeras contingencias da vida política dos países da America do Sul os façam retrogradar a uma situação que os demerere sobre o modo no conceito das nações verdadeiramente civilizadas, e que nos estão espreitando e fazendo de nós o juízo decorrente dos factos que aqui se verificam e são por ellas anotados para o julgamento que devem merecer os povos que se disputam logares na marcha da civilização.

Comunica-nos o dr. Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros:

"A Mesa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, estando em ferias este douto sodalicio, deliberou manifestar a sua solidariedade a defesa do sagrado direito de asilo aos emigrados políticos, que se encontram em nossas plagas, lamentando profundamente se possa, por qualquer forma, demerere, neste particular, as nossas honrosíssimas tradições de hospitalidade com o constrangimento a liberdade de expatriados de qualquer pena, ou culpa". — Augusto Pinto Lima

Fixado em 8 horas diárias o tempo de serviço para os empregados em transportes terrestres

Foi assignado na pasta do Trabalho, um decreto regulando a duração do serviço dos empregados em transportes terrestres que será de 8 horas diárias, de accordo com os regulamentos baixados para outras classes.

A TECHNICA AO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFÉ

O desenvolvimento do curso de preparo de technicos para classificação commercial da rubiacca



Flagrante colído num instante dos exames da tarde de hontem

Cumprindo o seu programma relativo ao preparo de technicos para a classificação commercial, o Serviço Technico do Café vem mantendo, desde fevereiro proximo passado, um curso especializado, nesse assumpto, nas suas diversas Seções nos Estados cafeeiros.

Os resultados têm sido os mais animadores, formando-se turmas efficientes não só quanto à classificação commercial do producto

em relação à tabella official de defeitos, como também quanto às qualidades intrinsecas das favas, métodos culturais do cafeeiro e o preparo racional do producto. Assim, os trabalhos de classificação não mais se limitarão a simples preparação de defeitos e respectiva contagem. Vão mais longe, examinam as favas quanto ao seu aspecto, formato, cor, grão de seccagem; percurtam-lhes o aroma, o sabor; analysam as suas

propriedades intrinsecas; medem-lhes o rendimento em chicarras, enfim, uma devassa completa nas suas qualidades.

Hontem, o curso mantido pelo Serviço Technico no Distrito Federal concluiu os seus trabalhos, submettendo-se os alumnos ás provas finais para a verificação do seu aproveitamento geral, aquilutando-se assim do seu preparo.

O programma dos exames consistiu de provas practicas e theóricas versando as primeiras sobre a classificação das diversas amostras e a outra sobre a parte puramente commercial.

Vencido esse ponto, os alumnos realizaram, em seguida, as provas de torração, os seus diversos grãos, provas de chicarras, etc., sendo arguido ainda sobre questões agronomicas e a parte industrial, relativas ao café.

As bancas examinadoras compunham-se dos srs. dr. Ruy da Costa Ferreira, chefe da Seção Commercial; Renato Caldeira, perito classificador; dr. Octavio Nobrega, chefe da Seção Agromonica; dr. Joaquim Barros Alcantara, chefe da Seção Industrial; dr. Bernardo Bayão Carvalho Araújo, inspector agricola, todos do Serviço Technico do Café.

Compararam-se as provas os seguintes alumnos inscriptos: Jacques Pierre Broca, Nilo Paganha, Americo R. Peixoto, José Maria Pereira das Neves, Joaquim de Moura Coutinho, Augusto Carlos do Souza Lima, Francisco Palma Rocha, Ary Torres da Silva, Decio Campos dos Santos, Arlindo da Rocha Simidit, Luiz Salatino, Aderval Almeida, Jorge Homem, Ernesto Garcia, Luiz Carneiro de Mendonça, Ivan de Azevedo e Silva, William Simão, Roberto Pinheiro, Oswaldo Carneiro Leão, Antony da Rocha, Aristides Castro Carneiro, Hamilton Lobo Almeida e Cresco da Cruz Soares.

A industria da polvora 1.400 contos para o funcionamento das fabricas de Trotil e da Estrella

Foi aberto, na pasta da Guerra um credito especial de 1.400.000 para instalação e funcionamento das Fabricas de Polvora de Textil e da Estrella.

EDUCAÇÃO

ESCOLA POLYTECHNICA

Collegio de grau dos novos engenheiros geographos — A's 16 horas de hoje, realiza-se na Escola Polytechnica a cerimonia da colação de grau dos engenheiros geographos da turma de 1933. A solemnidade é publica.

Chamada de alumnos — A Seção do Expediente encarece o comparecimento dos senhores Osmar Reis de Cantanheda Almeida e Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, naquella dependencia da Escola.

Exames de preparatorias — Nos termos do decreto 22.106, de 18 de novembro de 1932, revogado pelo decreto 23.305, de 30 de Outubro de 1933, acham-se abertas a inscrição para os candidatos a exames de preparatorias nos termos do citado decreto.

Os candidatos deverão apresentar suas petições do dia 20 ao dia 30 do corrente, attendendo ás seguintes condições:

a) — prova de possuir seis ou mais preparatorios, obtidos no regime de exames parcellados; b) — recibo de pagamento da taxa paga na Thesouraria da Escola;

c) — petição, separada, para cada exame, com uma pequena photographia appensa à citada petição. Para demais informações, os interessados deverão se dirigir à Seção do Expediente, diariamente, das 11 ás 16 horas.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS Realizar-se-á, hoje, ás 16 1/2 horas, no Lyceu de Artes e Officios, a Avenida Rio Branco n. 174, 1.º mais uma reunião da Sociedade

tar no dia da inscrição: O presidente fará, de inicio, uma synthese dos trabalhos do anno findo. Farão communicações de scientifico-juridicas: Drs. Roberto Lyra, Lemos Brito, Porto Carreiro, Miguel Salles e Evaristo de Moraes.

Produzirá conferencia o dr. Jorge Severiano Ribeiro, sobre "Criminalidade na vida e no romance". A sessão é publica.

FACULDADE DE DIREITO

Exames vestibulares De accordo com o regulamento desta Faculdade acham-se abertas até o dia 23 do corrente na Secretaria, as inscrições para exames vestibulares.

Os candidatos deverão apresentar no dia da inscrição: a) carteira de identidade; b) attestado de vacinas; c) certidão que prove a idade minima de 16 annos; d) certificado de approvação final nas materias da 5.ª serie do curso secundario official, equiparado ou sob regime de inspecção, e) prova de sanidade; f) prova de idoneidade moral; g) prova de pagamento da taxa respectiva.

COLLEGIO PEDRO II —

EXTERNATO

Aviões diversos

"Os srs. professores convocados para provas scriptas deverão reunir-se na sala de congregação, meia hora antes do inicio dos trabalhos, para sorteo dos pontos. A secretaria communica aos interessados que já estão sendo devidamente confrontadas as notas de promoção e assignados os termos pelas respectivas commissões examinadoras.

Estão convidados a comparecer a secretaria os srs. examinadores das 5.ª e 6.ª series, com a possivel urgencia, afim de ultimarem os seus trabalhos.

Previne-se aos interessados que já se acham affixadas na portaria do estabelecimento as medidas das provas parciais dos alumnos

O novo commandante da Circumscripção Militar

Promovido a general e ex-encarregado do Expediente da Guerra

Por decretos assignados na pasta da Guerra, foi promovido ao posto de general de brigada, o coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e, na ausencia do general Espirito Santo Cardoso, encarregado do expediente da pasta, sendo, na mesma data, nomeado para exercer o commando da Circumscripção Militar, em Matto Grosso, do qual foi "exonerado o commandante interino, coronel Newton de Andrade Cavalcanti.



General Pedro Cavalcante de Albuquerque

ção Militar, em Matto Grosso, do qual foi "exonerado o commandante interino, coronel Newton de Andrade Cavalcanti.

Clinica Dr. Miranda Jr.

DOENÇAS SEXUAES (no homem e na mulher) Syphilis e doenças da Pelle. Exame rectorrual. Praça Floriano, 87 (cantão 13 de Maio). 14 ás 19 hs.

transferidos do Internato, realizadas de accordo com o despacho do sr. director de 15 de dezembro ultimo, bem como, as medidas finais dos referidos alumnos de accordo com o dec. 23.475, de 20 de novembro de 1933.

— Não haverá 2.ª chamada para exames na presente epoca.

Nota — O programma exigido para os candidatos aos exames de adaptação ao curso secundario e de preparatorios é o de 1930.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A Secretaria desta escola communica aos interessados, que de 1.ª a 10 de fevereiro estarão abertas as inscrições aos exames vestibulares para admissão nos cursos da Escola.

Ainda no mesmo periodo, serão aceitos requerimentos para a realização de provas de admissão de alumnos livres em todos os cursos, nos termos do decreto 22.897 e bem assim para os exames de segunda epoca.

A admissão de alumnos será feita de accordo com o novo programma que se encontra à venda na thesouraria.

"Ainda que sejas prudente e velho não desprezes um bom conselho"



Um bom conselho para os homens entrados na maturidade é, incontestavelmente, o de trazer sempre e desinfectado o seu aparelho urinario. É esse, na idade avançada, a sede de uma serie de doenças torturantes que transformam num verdadeiro supplicio os ultimos quartais da vida. HELMITOL, eliminando as toxinas, desinfectando todo o systema urinario, assegura uma velhice sem aches, saudia e feliz.



"A NAÇÃO"

Ainda a propósito do nosso 1.º anniversario temos a registrar as seguintes e amáveis palavras do "Diário Carioca", o popular e vibrante matutino desta capital:

Nunca é tarde para o registro de um acontecimento auspicioso. A "A NAÇÃO" anniversariou ante-hontem, e por um lapso lamentável de nossa parte, deixamos de noticiar. Hoje, porém, o fazemos com sincero prazer, enviando aos nossos distinctos collegas do vibrante matutino carioca as nossas felicitações com os votos mais sinceros de apreço e sympathy.

A "Lavoura Mineira", o prestigi-

gioso jornal que é uma tradição na terra mineira, disse:

Passou no dia 15, o anniversario do acriado órgão carioca A NAÇÃO.

Folha bem feita, servida por um grupo brilhante de profissionais, tem, hoje, destacada posição no jornalismo brasileiro, pelo que registamos seu natalicio com os melhores votos de prosperidade.

Na União dos Empregados do Commercio

Uma reunião tumultuosa e que acabou em conflito de que foi cabeça o ex-presidente

Houve hontem a noite reunião na sede da União dos Empregados do Commercio. Um grande grupo de rapazes, por signal que pertencentes a E. I. M. e todos entusiastas partidarios do actual presidente sr. Horacio Picorelli, compareceu a reunião. E lá, no decorrer dos trabalhos viviam o actual presidente. Esta attitude dos rapazes, irritou o sr. Monteiro de Barros e outros ex-membros da antiga directoria que deliberaram tomar um desforço pessoal e entraram a agredir os rapazes até que verificou-se a intervenção da policia. Terminada a balburdia e quando tudo parecia serenado o sr. Monteiro de Barros acompanhado de agentes de policia desceu a rua e lá aguardou a saída dos rapazes, repetindo-se outra vez as mesmas scenas vandalicas, desta vez a bengaladas, estando os aggressores de revólver em punho.

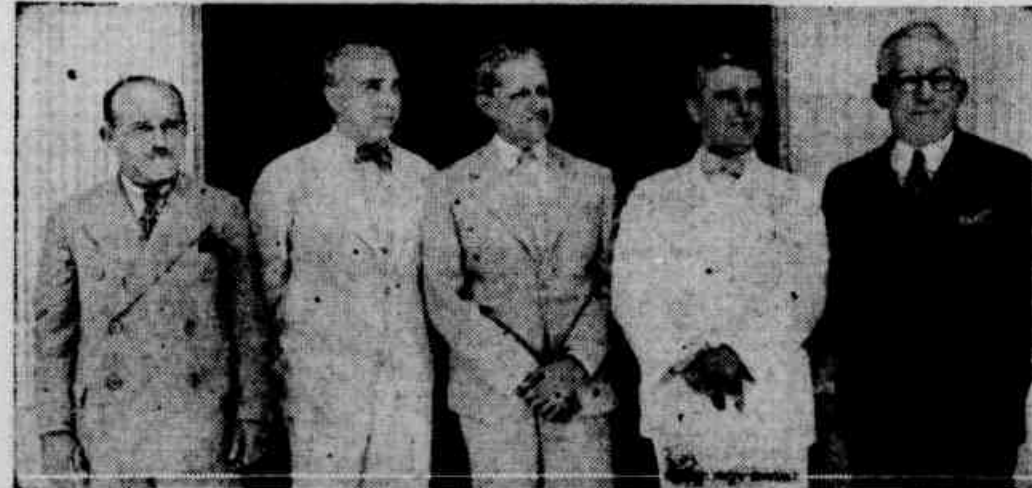
Vários rapazes ficaram feridos. Na proxima segunda-feira haverá outra reunião na sede da U. dos E. do Commercio. E os rapazes victimas do genio marvotico do sr. Monteiro de Barros vieram nos pedir para que fizéssemos chegar até quem de direito a necessidade de se evitar que o ex-presidente e os seus companheiros compareçam a ella, como hontem armados.

Não é com a firma Horacio Saldanha & Cia. I...

Estando em circulação um boato de que importante firma de Recife requere a fallencia do Lloyd Brasileiro, o sr. João Saldanha, representante aqui da firma Horacio Saldanha & Cia, de-clarou que não se trata, no caso, da firma que representa.

OS AUXILIARES DA NOVA ADMINISTRAÇÃO DA LIMPEZA PUBLICA

Tomaram posse, no gabinete do director geral, os sub-directores recém-nomeados



O sr. Domingos José Meirelles, cercado de seus novos auxiliares immediatos

No gabinete do sr. Domingos José Meirelles, director geral da Limpeza Publica, acabam de tomar posse, no cargo de sub-directores, para o qual foram recentemente nomeados pelo interventor federal, os antigos chefes de secção dr. Astrogildo Teixeira de Mello, Silva Porto, Bezerra de Andrade e Carlos de Campos, sendo o primeiro desses funcionarios effectivado neste posto que elle já exercia em commissão há pouco mais de dois annos.

Elevado esse importante departamento da Prefeitura a Directoria Geral, houve, consequentemente, uma profunda alteração em seus variados e complexos serviços, resultando a criação de mais tres desses cargos, com attribuições perfectamente distinctas. Assim, caberá ao dr. Astrogildo Teixeira de Mello as attribuições relativas à fiscalização, distribuição de pessoal, cubagem, etc. Ao sr. Silva Porto está affecto o serviço de transportes e reparações; ao sr. Bezerra de

Andrade o de controle e material, e, finalmente, ao sr. Carlos de Campos o que diz respeito à parte burocratica: cadastro, arquivo, contabilidade, etc.

A cerimonia da posse desses novos colaboradores da administração Domingos Meirelles compareceu elevado numero de serventurios e amigos dos distinguidos porcos contentamento, todos manifestando contentamento pela escolha feita pelo dr. Pedro Ernesto, atraindo as felicitações e cumprimentos.

Temos acrememente verberado, não sem fundadas razões, a politica proletaria urbanista que o Ministerio do Trabalho tem incentivado e corporificado, não só pela aggressividade que della advem ás forças economicas do país, como porque, ao invés de resolvermos intelligentemente os mal entendidos resultantes de empregados e empregadores, estamos consistentemente preparando e cimentando maiores dissensões que fatalmente terão de explodir mais tarde.

Parece que não nos basta o exemplo dos outros.

As convulsões da Hespanha, onde o socialismo syndicalista é responsavel pelos frequentes traumatismos que tem soffrido a grande nação iberica; as agitações de Cuba, com todo o seu cortejo de violencias, numa successão allucinante de governos e de greves, onde não se vislumbra apenas as exaltações patrioticas que não nos cabe julgar aqui, mas, principalmente, a volupia do poder; as intencionalis mallogradas da Argentina, do Uruguay, e agora de Portugal, tudo isso corre por conta dos syndicalistas revolucionarios amotinados nas cidades, em guerra franca e aberta contra todas as instituições, percorrendo, no infinito de suas ambições desenfreadas, o espaço vastissimo que os governos fracos lhes ha incomprehensivelmente concedido.

Emquanto o Ministerio do Trabalho promove assim ir-

reflectidamente o congestionamento das cidades, o trabalhador rural continúa relegado à condição de pária, embora seja elle o maior elaborador do nosso desenvolvimento economico.

Estados como Minas Geraes, dos mais importantes da Federação, noventa por cento da sua exportação provem da lavoura.

Que fez, entretanto, o Ministerio do Trabalho até agora pelos miseros colonos brasileiros desbaratados na sua propria patria?

Deu-lhes saúde, em primeiro lugar, assistência a familia, protecção social? arancou-os do analfabetismo e das verminoses? proporcionou-lhes meios para que não lhes faltasse tambem assistência ao trabalho, deulhes pelo menos a conhecer que lhes assiste o direito de possuirem, como os outros homens, uma personalidade?

Nada disso fez, e manda a justiça que se diga que não poderia fazel-o, porque, em todo o Brasil, fóra o Distrito Federal, o governo gastou, no exercicio passado, apenas, com os serviços de viação, obras publicas, agricultura, commercio, industria, instrução, saúde e assistência social, a insignificancia de 83.517 contos!

Desta cifra, podemos aquilatar o progresso do Brasil. Desta cifra podemos inferir o pauperismo da administração publica nacional, a menos que fossemos attribuir-lhe a mais severa e a

mais atroz das accusações, talvez mais grave que todas que se pudessem imaginar, qual a de alheiar-se da sorte do povo na pratica de deveres essenciaes e impreteriveis na função do Estado, para os quaes elle existe, por consistirem a sua propria razão de ser.

As caixas de aposentadorias são, dessarte, um remedio efficaz contra essa penuria, que o Estado não pôde socorrer nem evitar. Mas, porque então não se faz uma obra de facto meritoria, unificando-se o aparelho e sujeitando-o a uma legislação mais perfeita, de forma a se impedir o ganglionamento que as caixas por empresa estão ocasionando?

Terá porventura o governo interesse em manter padrões differencas no proletariado? — Se o que se tem em vista é uma approximação mais efficiente entre empregados e empregadores, como se explica que a propria lei colloque o proletariado em grupos divergentes, de modo a se tornar menos possivel essa pretendida collaboração?

Ao ministro Salgado Filho incumbem promover esse reajustamento, para que não fique sobre seus hombros a responsabilidade exclusiva de uma recalitrancia justificativa, contra os interesses geraes do Brasil e particularmente do operario honesto, que permanece afastado dos conlitos suspeitos do syndicalismo revolucionario.

Pelo Estado forte

Hitlerismo e a Europa Central

DIZ o escritor americano Emoil Langyel que a cruz swastika invadiu varios paizes da Europa central. Em alguns delles, o symbolo do hitlerismo pôde constituir seria ameaca para os governos estabelecidos. Em outros, trata-se apenas de motivo para aborrecimentos politicos e nada mais. Em alguns paizes, os Nazis podem fazer a propaganda indirecta. Em outros, no entanto, estão sendo energicamente perseguidos. Assim, por exemplo, se na Suecia ha sympathia pelo movimento hitlerista, tal não se dá na Austria ou na Rumania. Neste ultimo paiz, foi devido á luta tenaz que sustentou contra a "guarda de ferro" que o primeiro ministro Duca baqueou, assassinado. Na Austria, o Chancelier Dollfus, que, neste momento, é uma das figuras mais interessantes da Europa, vem lutando com tenacidade pela defesa das liberdades constitucionales e parlamentares, contra o movimento hitlerista. Interrogado por que motivo assassinou Duca, o estudante Radu Constantinescu declarou que a "guarda do ferro" não permitia que o primeiro ministro rumaco fosse "amigo dos judeus". Ora, é sabido que, naquella paiz, existem cerca de 800.000 judeus. Na Austria, o movimento contra o hitlerismo constitui um programma que parte do centro para a periphéria, porque se allegou que combatel-o constituia lutar pela integridade da patria. Desta ou daquella forma, o hitlerismo e o fascismo fizeram dois Estados fortes e homogeneos. Na Europa central, marchada por muitas nacionalidades diferentes, um movimento nesse sentido se torna difficil e os Estados, mesmo os mais fortes, como a Tchecoslavia, têm de cingir-se ao padrão parlamentar e constitucional.

TYPHO NOS SUBURBIOS!

Periodicamente, resurge na zona suburbana, tão cheia de motivos de desdita, a terrivel epidemia de typho.

E' sobretudo, no verão, que se accentua a virulencia do perigoso mal. O irrompimento da epidemia este anno, já se verificou, com o registro dos primeiros casos.

Agora, o que se espera é que as autoridades sanitarias se movimentem, adoptando providencias energicas e immediatas afim de que o mal não se alastre mais seja limitado, no inicio, ainda nas proporções agora esboçadas.

O director da Saude Publica deve determinar medidas preventivas, de alcance popular, que possam ser cumpridas pela população suburbana, exactamente, a mais assediada pela epidemia, por circunstancias sobre que seria ocioso respirar.

Os nazistas austriacos queriam homenagear o enviado do Duca

VIENNA, 19 (A. B.) — Hoje, por occasião da chegada do enviado especial do sr. Mussolini, a esta capital, os nazistas austriacos procuraram fazer-lhe uma demonstração de sympathia. A policia interveio, porém, dispersando os manifestantes e effectuando varias prisões.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Agencias autorizadas

Foreign Advertising Service Bureau (Edificio Odeon, salas 1017, 1018 e 1019, tel.: 3-0304)

A Selectica (Avenida R. Branco, 137, 1º, tel.: 3-5306, Edificio Guinle)

J. Walter Thompson Company do Brasil (Edificio Castello, 2º, tel.: 2-8378)

N. W. Ayer & Sons Incorp (Edificio Martinelli - S. Paulo - Tel.: 2-5344)

A. Herrera (Rua Theophilo Otttoni, 113, 1º, tel.: 4-2724)

Agencia W&B (Rua da Alfândega, 25, tel.: 4-5415)

Glossop & Cia. (Rua dos Andaraes, 141, tel.: 4-5537)

Est. Americana Publicity Service Ltd. (Rua Theophilo Otttoni, 113, 1º, tel.: 4-5535)

Agencia Divulga (Edificio Guinle, 4º, tel.: 2-8378)

Lombardi S. A. — Edificio Odeon (Praça Floriano, 7) — sala 403-404

Agencia Uniao — S. Paulo Rua Libero Badurô n. 3

SUBCORREIA EM S. PAULO Vago Ramo de Av. 19, 1º andar

A TODA A BRIDA...

Uma reunião de altos personagens da actualidade politica resolveu acelerar os trabalhos constitucionales. Para tanto o sr. Carlos Maximiliano convocará, de ora em diante, duas vezes por dia, os seus colegas da comissão encarregada de estudar as emendas ao ante-projecto constitucional. Todos esses passos foram tomados no proposito de corrigir certos aspectos da Assembléa Constituinte, sem duvida alguma. Mas, acontece tambem que os acontecimentos politicos, tomaram rumos imprevistos ali e os "leaders" querem acutelar os propósitos sabidos, na parte que se relaciona com a eleição do presidente constitucional da Republica. Accelerando os trabalhos a Comissão dos 26 dará provas de que comprehende o mandato recebido. Não é pouco, nos dias que correm...

AMNISTIA...

Ha dias alludimos aqui ás noticias duma amnistia fiscal no Thesouro, para applaudil-a sem reservas. O ministro da Fazenda, no que parece, porém, não pode cogitar della, por enquanto. Isto não impede que insistamos no assumpto, mesmo porque temos recebido diversas sollicitações nesse sentido. Os pagamentos dos impostos em atraso, sem multa, só convém ao fisco, que arrecada pacificamente, sem sacrificios inuteis dos contribuintes. Por isso mesmo é que chamaremos, de novo a attenção para o caso. A amnistia fiscal periodica tem sido praxe. Dos seus resultados ha provas evidentes. A Prefeitura acaba de adoptal-a. Por que não o Thesouro?

ASSIM E' QUE E'

Telegrammas de Lisboa informam que o ex-presidente Washington Luiz, provocado numa reunião de brasileiros, disse que os assumptos politicos só deviam ser debatidos aqui, dentro das nossas fronteiras. Ficam-lhe bem esses sentimentos...

Ninguém contesta que aquelle ex-magnata tem sido o mais discreto de todos os politicos exilados. Sente-se mesmo que elle timbra em permanecer fóra das intrigas e das suspensas, que as attitudens de outros despertam. Pelos modos, porém, parece que o sr. Washington Luiz pretende ainda discutir, um dia, os acontecimentos politicos, que o envolvem.

O proposito não deixará de ser interessante. Homem calmo e disimulado elle pediu a cooperação do tempo. Com esta os factos se encarregariam de desoestregar as culpas que lhe foram attribuidas. O raciocinio, no caso, é simples. Entretanto, recusando examinar todas essas coisas no estrangeiro, o ex-presidente deu um exemplo que vale a pena considerar. Os nossos dissabores já são tantos e tão constantes que não se justificaria juntar mais esse dum debate, fóra de portas...

RADIO-MERCANTILISMO

Uma finalidade desvirtuada da radiodifusão, aos poucos transformada em radio publicidade deu á magnifica descoberta de Marconi objectivos de exclusividade mercantil, acima dos fins scientificos e educacionais.

Contra essa "variante", os jornales têm feito justa, em prol da nobreza dos institutos e associações de radio, para que retomem a sua orientação verdadeira.

Uma das sociedades de radio, entretanto, esquecendo-se dos alcerces de sua propria fundação, como elemento associativo, insurgiu-se contra os commentarios dos jornales, achando injustas as criticas.

A NAÇÃO que, desde o primeiro momento, pos de parte as possibilidades mercantis do radio, para consideral-o como elemento de difusão scientifica, como vehiculo de melhoramentos sociais, não se afasta dos pontos de vista em que se collocou: a radiodifusão deve ser praticada intensificada e protegida pelo Estado, desde que não se derive para o ralo de accção mercantilista de radio-publicidade.

UM HOMEM

As grandes personalidades surgem e se impõem precisamente nos períodos de maior angustia para os povos e as nacionalidades. E nessas épocas de agitações quando apparecem os espiritos enigmaticos, quando o genio se crystalliza sob multipas formas em varios individuos, ao lado da manifestação de erosões de toda a natureza, junto de espiritos perversos, se affirmam as forças de construção indispensaveis para o equilibrio das energias de renovação dos povos e das nacionalidades.

Tylerand e Fouché precederam o genio de Napoleão. Jefferson se antecipeou á affirmação de Washington. O espirito politico de Cavour encaminhou o genio de Garibaldi.

Raramente, porém os grandes generaes tiveram conjugados os elementos de conquista e de reconstrução. Alexandre venceu exercitos e dominou um imperio que pouco depois se esfacelava. Cesar succumbia no momento do triumpho, marcando o inicio da decadencia.

A grande differença entre o conquistador e o genio reside na obra de construção que este é capaz de realizar, emquanto que aquelle se detem no limiar da porta de Janus que era entre os romanos, quando fechada o symbolo da paz. Porque é nos momentos de paz que se revelam os grandes ge-

nios militares, preparam os genios de construção, aquelles que preparam a victoria. Esses genios encerram algo de sublime pela percepção da realidade, e pela intuição dos problemas do futuro. Uma nação só está apta para a guerra depois de ser nação e só se pôde defender quando é Nação. Os aglomerados de Estados, de povos, de interesses não resistem já mais a um embate, não conseguem vencer depois de uma derrota.

O conquistador vence as batalhas. O genio vence as guerras. Um enfrenta com a tática. O outro domina com a estratégia. Mas só é estratégia quem, em tempo de paz, organiza um povo em nação.

O general Góes Monteiro é um homem cujas qualidades se sublimam não já no momento da luta, em que todos os brasileiros o conhecem invicto. E' precisamente nos períodos de tranquillidade nacional que o seu espirito se tem revelado á altura dos mais nobres e belfamosos destinos. Militar perfeito, com dotes reais e nte extraordinarios, possui em alto gráo o conhecimento da realidade brasileira e dos homens que nos conformam ou affligem. Sua observação sobre a nossa patria é nitida e precisa. Nós, mais de uma vez temos applaudido o seu ponto de vista sobre as tendencias para o desmembramento do Brasil e formamos franco-

mente a seu lado na campanha de nacionalismo que é o unico motivo de nossa existencia. Eis porque nos sentimos confortados com a nomeação do general Góes Monteiro para a pasta da Guerra. Dissemos innumeras vezes que o unico elo de nacionalismo no Brasil residia nas classes armadas. E mostramos as nossas asperanças que são as de todos os brasileiros, no fortalecimento dessas energias que são as que constituem o alicerce da patria futura. Assumindo a chefia do Exercito brasileiro, o general Góes Monteiro é um programma de brasilidade que nos tranquilliza e nos faz confiar no porvir.

A grande obra de immanização dos militares pôde ser considerada como concluida depois da amnistia dada aos nobres officiaes que se bateram pelo ideal da reconstrução do Brasil. Seus camaradas que também se batiam pelos ideaes do saneamento politico, irão recebel-os de braços abertos. De cabeça erguida se defrontarão esses homens, de cabeça erguida, como disse o general Góes Monteiro. E o Exercito brasileiro unido fraternalmente saberá sob a chefia do homem que a visão politica do sr. Getulio Vargas colloca á sua frente, formar uma barreira sagrada á obra de desagregação nacional que vem sendo feita com uma tenacidade espantosa pelos interesses regionaes.

SOBRE A ACTUALIDADE FINANCEIRA

O ministro da Fazenda vai fazer uma serie de quatro discursos na Assembléa Constituinte, afim de explicar os problemas da actualidade financeira. A iniciativa é opportuna, revelando o proposito de viver ás claras, que sempre foi o lema dos poderes revolucionarios. Acreditamos que a exposição do ministro da Fazenda esclareça umas tantas impressões, que a mingua da palavra official tem provocado. Antes de quaesquer prestações de contas o Governo Provisorio tem necessidade de esclarecer certos aspectos da actualidade administrativa. O ministro da Fazenda, que tem a maior somma de problemas a enfrentar, comprehendendo nitidamente o ensejo de esclarecel-os, evitando e corrigindo os equívocos que os asseverbam. Os discursos do ministro da Fazenda serão duma efficiencia excepcional, no momento.

PELOS EXILADOS

A nota do Ministerio do Exterior sobre os asylados argentinos desviou os termos da questão. Ninguém levanta dividas sobre a necessidade duma vigilância em torno das mesmas. O Governo Provisorio cumpre mesmo um dever de reciprocidade, que os precedentes justificam, evitando a reincidencia, por parte dos exilados, em quaesquer tentativas contra a ordem na Argentina. Para tanto, porém, bastaria prohibir a sua permanencia nos Estados fronteirizos. Internal-os em Minas, com residencia forçada, que não nos cabe. A nosso ver, examinando melhor o problema, o Governo Provisorio permitirá aos exilados argentinos locomoverem-se para qualquer parte do paiz, desde que se obriguem a communicar ás autoridades de onde partirem e onde chegarem.

LIBERDADE DE OPINIAO

A Assembléa Constituinte tratou, mais uma vez, da liberdade de imprensa, a proposito de factos occorridos na Parahyba. Um representante bahiano lembrou, então, que o ante-projecto constitucional tinha dispozitivos a respeito e é certo. Ali, quando se trata do estado de sitio e dos alcances ha o proposito de evitar o regime que conheciamos, por força do qual os governos prendiam jornalistas, por tempo indeterminado, e fecharam jornales, a seu talante, só porque tinham medo das criticas. Basta? Não. Basta. Por isso mesmo o ministro da Justiça vai nomear uma comissão que formulará o ante-projecto da lei de imprensa. No regime actual, como se sabe, existe a censura previa. Por seu intermedio, os poderes administrativos influem na conducta dos jornales, evitando que elles discutam determinados assumptos. Tendo-se de discutir uma lei de imprensa seria de melhor alvitre ampliar a liberdade de critica. A Assembléa Constituinte, que vai examinar agora o assumpto, na parte relacionada com o estado de sitio, poderá reprimir os abusos, que os precedentes accentuaram. Não basta tratar apenas dos factos actuaes. E' preciso aproveitar as suas advertencias. A liberdade de critica pela imprensa é uma conquista revolucionaria, contra a qual se invalidam os sophismas.

A CENSURA NO RIO

Falou, por ultimo, o sr. Accurcio Torres que protestou contra a censura, aos jornales desta capital. A censura vai ao extremo de trancar as opiniões dos proprios constituintes quando elles opinam sobre materia constitucional. O orador escreveu a sua opinião para um diario desta cidade, sobre a falada inversão dos trabalhos da Constituinte, para eleger-se desde logo, o presidente da Republica.

A censura cortou periodos, alterou phrases, deturpando, completamente, o sentido do que fora escrito. O orador manifestara-se absoluto e decididamente contrario á essa inversão e a censura fez que elle passou por um dos adeptos da immediata eleição do presidente.

Protestava contra isso porque é homem de opiniões conhecidas e que não se subordina a interesses.

Os constituintes que foram recebidos pelo chefe do Governo

Na hora destinada a audiencias aos membros da Assembléa Nacional Constituinte, o chefe do Governo recebeu os seguintes deputados: Modelinos Netto, Fernandes Távora, Christovão Barcellos, Alberto Diniz, Lacerda Werneck, Waldemar Netto, Cunha Vasconcellos, Nilo de Alvarenga, Xavier de Oliveira, José de Borja, Silva Leal, Pontes Vieira, Euvaldo Lodi, Verno Sampaio, Ricardo Machado, Mario de Moraes Paiva, Nogueira Penna, Geyer de Azevedo, Victor Russeman, Ascânio Tubino, Frederico Wolfrubtel, Farpas Ribes, Clementino Lisboa, Renato Barbosa, Raul Bittencourt, J. E. de Macedo Soares, Demétrio Xavier e Pacheco de Oliveira.

Italia e Austria

Visita do sr. Suvich a Vienna

NESTE momento um dos acontecimentos de maior importancia para a situação politica da Europa é, sem duvida alguma, a visita do sr. Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, a Vienna. Houve em torno dessa viagem uma certa publicidade que somente pôde ser favoravel ao golpe politico que Mussolini pretendeu dar. Depois do famoso Memorandum sobre a bacia Danubiana, da autoria de Mussolini, e depois dos esforços feitos pelo proprio sr. Suvich, no sentido de conseguir que a Austria não pagasse reparações, era logico, constitua corollario de tudo isso uma visita de uma personalidade influente de Roma a Vienna, com o fito de cimentar a amizade entre os dois paizes, abalada pela Grande Guerra. O Imperio austro-hungaro foi vencido e os seus "disiecta membra" se transformaram em novas nacionalidades, em novos Estados independentes. Agora, o sr. Suvich partiu para Vienna afim de conferenciar com as mais importantes personalidades austriacas. A sua viagem tem dois aspectos: politico e economico. A Italia pretende estabelecer uma entente sincera com a Austria e, ao mesmo tempo, quer dar-lhe mão forte para que aquelle paiz saia das difficuldades em que se encontra. A imprensa austriaca recebeu a visita do sr. Suvich com satisfação e enalteceu a personalidade forte de Mussolini, recordando, tambem, que um ex-chancelier austriaco, o monsenhor Seipel, em 1922, propuzera plano de uma união alfandegaria austro-allema, plano esse que, no entanto, não logrou transformar-se em realidade. A estada do sr. Suvich em Vienna constitui o inicio de nova era para as relações austro-italianas.

A ESTRADA QUE RÔE...

Fizemos commentarios opportunos sobre as condições actuaes da Estrada Rio-Petropolis, pois de facto, era surpreendente que as chuvas de janeiro (que nunca são as maiores do anno), houvessem desagregado 71 barreiras, com 14 mil metros cubicos de material e arrabatao aterros, num desenvolvimento de 3 kilometros, além de pequenas corridas de 10 a 20 metros; em seguida lemos uma nota official do Ministerio da Viação, relatando as providencias tomadas e as fundadas esperanças de que, dentro de 15 dias, possivelmente se restabeleceria o trafego na pittoresca rodovia.

Assim seja. Sem que nos possa acobiar de injustos, mas apenas em defesa da coisa publica, temos que os 3.000 contos, já consumidos nas obras de reparação, não reduzam os prejuizos economicos decorrentes da violenta suspensão de transportes, entre esta capital e a cidade serrana, para a sociedade, para o commercio e para a industria. E' grande o prejuizo. E' evidente que houve um longo periodo sem conservação, longo abandono o que motivou as obras actuaes, muitas das quaes, foram tambem affectadas pelas chuvas agora.

Foi justamente esse periodo que impoz despesas de 3.000 contos sem falar nos prejuizos com a falta de transportes.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorram os Estados:
De Minas Geraes: — o sr. Aguiñado Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno Antonio, Marino de Azevedo Do Rio: — o sr. Carlos Rollin.
De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.
De Norte: — o sr. Antonio Macedo Costa.

Fusão de firmas productoras de nitrato

BERLIM, 19 (U. P.) — A concentração na industria allemã de nitrato progride dia a dia. Um dos mais importantes productores de nitrato, as Officinas de Nitrato da Alemanha Central (Mitteleutsche Stickstoffwerke), declarão de ser independentes e fundir-se-ão com as Officinas Bavarias de Nitrato.

O capital da primeira dessas empresas é de vinte milhões de marcos. Um total de dezotto milhões de marcos em accções achava-se, porém, desde o começo do anno passado, em poder da firma bavaria.

Comquanto a empresa bavaria devesse absorver por completo a da Alemanha central, seu capital será elevado apenas de dois milhões a treze milhões e oitocentos mil marcos.

Assignaturas

INTERIOR:

Anno 45000
Semestre 25000
Trimestre 15000

EXTERIOR

Anno 80000
Semestre 50000
Trimestre 30000

Numero avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Niterroij 100 réis. Aos domingos mais 100 réis.

MARIO NUNES

Sua promoção no Ministério da Guerra

O nosso confrade Mario Nunes, que é também funcionário do Ministério da Guerra, foi, por decisão do Conselho de Estado, promovido a 2.º official da Diretoria da Contabilidade da Guerra. A promoção do burocrata dobrou de condecoração por merecimento, o que lhe dá o direito de registrar-se com uma das poucas fardas de guerra, como é, um jornalista culto e brilhante, qualidades que o indicaram para o lugar de destaque que exerce no "Jornal do Brasil" já há longos annos.

Mario Nunes ao commum das notícias desta natureza, se Mario Nunes não fosse, como é, um jornalista culto e brilhante, qualidades que o indicaram para o lugar de destaque que exerce no "Jornal do Brasil" já há longos annos.

A extinção do Conselho Superior de Justiça Militar

O chefe do Governo resolveu extinguir, por decreto assinado da pasta da Guerra, o Conselho Superior de Justiça Militar, creado pelo decreto de 14 de novembro de 1931 n. 20. 56, ficando ao Conselho Superior de Justiça do Destacamento do Exército de Leste atribuída a competência para julgar, em 2.ª instancia, os crimes occorridos na zona de operações do Destacamento do Sul.

O PHENOMENO DA ALTA DO CAFÉ

Continuam os técnicos do commercio do café, os interessados nos grandes negocios da Bolsa e os circulos administrativos do país a preocupar-se com o phenomeno da alta do nosso principal producto de exportação.

A que attribuir o movimento? A causas económicas, naturais? Ou a especulação? Ouvidores do perigo, não podemos ir muito além das simples conjecturas. Em todo o caso, algumas delias se baseiam na verificação de factos que não podem ser desprezados para o exame da situação.

Duas circumstancias, pelo menos, devem ser, desde logo, levadas em conta: a primeira é a necessidade em que se encontram os importadores norte-americanos de fazer seus stocks; a segunda é a declaração peremptoria do Departamento Nacional do Café, quanto à queima dos cafés da quota de sacrificio — 40% do total da safra brasileira.

Os stocks diminuíram relativamente, nos Estados Unidos, em virtude da retração do mercado, enquanto não se definiram bem as directrizes da politica do café no Brasil. Não era sabido, com segurança, qual o destino que o D. N. C. daria aos 40% de actual safra, por elle adquiridos. Falava-se, também, na redução de taxas e impostos. Era natural que os compradores fossem adiando o mais possível as suas transacções na expectativa de realizações em condições melhores.

Nestes ultimos dias, o Instituto de Café do Estado de São Paulo, obteve do sr. Armando de Salles

O PROGRESSO DA COMPANHIA ADRIATICA DE SEGUROS

ADEANTADAS AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE SUA SÉDE

A construção do majestoso edificio destinado à sede da Companhia Adriatica de Seguros, a rua Uruguaiana, esquina de Buenos Aires, já se encontra bastante adelantada, e, em breve, com a conclusão das obras, teremos mais um contin-



O que será o novo edificio da Companhia Adriatica de Seguros

gente architectonico para embelezamento de nossa "urbs". Construção solidissima e de tecnica moderna será de dez pavimentos amplos, arejados e acabados com o maximo esmero. A importante Companhia Adriatica de Seguros, fundada em Trieste em 1835, onde tem a sua sede central, opera no Brasil desde o anno de 1929, onde os seus negocios prosperam dia a dia, graças à segura orientação dos seus directores e, graças, finalmente, à confiança que

O COOPERATIVISMO NA CENTRAL DO BRASIL

Na forma estabelecida pelo decreto de n. 23.011 de 30 de dezembro do anno passado, a Caixa Geral do Pessoal Jornalheiro, fará realizar no proximo dia 22 do corrente, segunda-feira, ás 19 horas, em sua sede social, uma assembléa geral, afim de estabelecer naquella instituição o programma profissional cooperativista.

Tendo sido convidado para assistir os trabalhos o dr. S. A. de Sarandy Raposo, director da Organização de Defesa e Produção do Jornalheiro da Agricultura, em resposta ao officio que lhe dirigiu a Diretoria do Estado do Rio de Janeiro, enviou s. a. a esta sociedade, o seguinte officio:

"Agradeço a gentileza do convite que me chegou com o vosso officio n. 3.357, o qual vem mais uma vez provar o civismo e a dedicação do pessoal jornalheiro da Central do Brasil, comunidade que será para mim motivo de desvanecimento e orgulho assistir à assembléa geral extraordinária dessa Caixa.

Outrosim, cumprindo o que determinastes no referido officio, indico a data de 22 proximo futuro para a reunião da assembléa geral, caso não haja nisto inconveniente. Saudações attenciosas."

O novo camiseiro

Um typo de camisa muito util é a de tecido abito, com gola frouxa, tendo a costura das mangas rasgada até acima do cotovello, permitindo que sejam dobradas, no verão, para ainda mais facilitar a perda de calor. IPES.

Dr. Alvaro Moutinho

Tratamento da hemorragia e complicações. Homem e mulher. Buenos Aires n. 77.

AS AUXILIADORAS PREDIAES

Os empréstimos hypothecarios sem juros Suspeitas que nascem e prevenções que se justificam

Estão começando a apparecer as primeiras duvidas ou as primeiras suspeitas em torno das companhias chamadas "auxiliadoras prediaes", que emprestam dinheiro para construcções, sem juros!!!

Sem juros! Ah! justamente, é que vem pegando o "carro" e as suspeitas se avolumam, deante, sobretudo, da prosperidade de uma delias, nascida, justamente num banco cuja situação, antes do seu advento, não era nada prospera.

De passo vale a pena assignalar que ha uma reciproca: o banco, tambem, estava sem ir lá das pernas, quando a companhia financeira surgiu. Os lucros pulpos começaram a apparecer para um e outro!

Em São Paulo, as suspeitas já vieram para as columnas dos jornaes, especialmente as do "O Estado de São Paulo", o velho e respeitavel orgão da imprensa brasileira.

Aqui, o publico, confiante como só ser o carioca, continúa a entregar as suas economias a companhias financeiras, que lhe recebem o dinheiro e prometem devolvê-lo, augmentado sem juros!

A primeira dessas organizações, que appareceu foi a Companhia Parquet da Varzea do Carmo, amparada no Banco Portuguez do Brasil, instituto que se disse andar periclitante desde que morreu o visconde de Moraes e passou ás mãos inespertas dos seus filhos Julio de Moraes, José de Moraes (visconde) e Victor de Moraes, sportman e presidente do Club Sportivo Vasco da Gama.

Tendo passado por um periodo agudo de crise, com as entradas indirectas que lhe chegaram aos cofres, através da Companhia Parquet da Varzea do Carmo, o Banco Portuguez do Brasil, "presente grego", deixado pelo velho Visconde de Moraes, passou a ter vida folgada, escapando, aparentemente pelo menos, à situação difficil que atravessava antes. Suas organizações — valha a verdade — não explicam, ainda, convenientemente, o machucado milagroso, mediante o qual, podem receber vultuosos capitales, movimental-os, fazel-os render, construir casas, adquirir terrenos, elevar "arranha-céus", sem cobrar juros nenhum por isso aos seus beneficiarios.

res apreciaveis, bem capazes de contrabalançar os maus effeitos das restricções oppositas pela França à entrada do nosso producto?

Ha quem julgue excessivamente brusca a alta de 25000 em dez millos, verificada nos quinze primeiros dias uteis do anno. Atribue-se, então, esse pulo nas cotações a odedo de especuladores. É possível — acreditam alguns técnicos — que a intervenção pessoal deste ou daquele "leader" dos negocios haja contribuido para a acceleração do rythmo da alta. Essa intervenção, entretanto, significaria não uma indebita manobra de especulador, no sentido pejorativo em que se emprega o termo communmente; seria, quando muito, o golpe tactico do homem de negocio, que enxerga as situações à distancia e assegura para os seus interesses, como o cabo de guerra o faz para as suas tropas, a posição estratégica não alcançada pelo adversario menos habili ou desprevenido.

Hoje, funcionam já, além da Companhia Parquet da Varzea do Carmo (escudada no Banco Portuguez do Brasil...), o Instituto Hypothecario e Financeiro, a Cordolar, a Economia do Lar, a Casa Propria Ltda., a Cooperadora Nacional Limitada, a Companhia Imobiliaria Nacional, a Companhia Auxiliar de Cooperação e Credito e outras já lançadas e muitas que se organizam e vão ser lançadas em breve!

Quando a esmola é demais, o pobre desconfia... O carioca já anda desconfiado... O paulista já deu o alarma!



O Visconde de Moraes, fallecido fundador e presidente do Banco Portuguez do Brasil

Não queremos, por agora, acuser. Estamos, apenas, provocando os benemeritos a que esclareçam melhor o publico sobre as finalidades do negocio, assumpto sobre o qual voltaremos com os elementos que estamos colligindo. Diz-se que, após a morte do visconde de Moraes, o Banco Portuguez do Brasil vacillou nos seus alicerces, só se aguentando com o auxilio de um instituto nacional, que procurou assim, evitar uma hora desagradavel para o renome do commercio bancario estrangeiro em nosso país.

Velu, entre outros, a Companhia Parquet da Varzea do Carmo e, embora distancada em organização autonoma, com sede e directoria em São Paulo, o Banco Portuguez do Brasil foi-se equilibrando... Que se deve pensar de tudo isso?

Não resta duvida que na directoria dessas organizações ha nomes respeitaveis. Mas nas "Pichardos" tambem os havia. Lembra-nos que a frente de algumas delias appareciam deputados, banqueiros, advogados, etc. O dr. Aristoteles Ferreira chegou a estourar a cabeça com o insucesso da que elle presidia! O seu companheiro dr. J. Basilio da Gama quasi fez a mesma coisa...

O publico, pois, deve precaver-se. E aos jornaes resta, por seu turno, o direito de pesquisar, de inquirir e, sobretudo, de pôr o publico, sempre credulo e ingenuo, de sobreaviso, ante as duvidas e as desconfianças que as financiadoras sem juros estão despertando...

A GRAN-BRETANHA APOIA A MANUTENÇÃO DA CLAUSULA OURO

A Camara dos Lords decide que a clausula-ouro é uma protecção contra a depreciação monetaria

LONDRES, dezembro 1933 — A Camara dos Lords, em virtude de suas funções legais e em parecer de 15 desta mez, manteve a validade da clausula-ouro, facto este que vem affectar os prestamistas ingleses, portadores de certos titulos belgas.

Como resultado, os portadores ingleses receberam o capital e juros em libras-ouro e não em libras - papel que se acham depreciadas, em comparação com a moeda belga.

Acredita-se que essa decisão repercuta profundamente nos países onde, em certos casos, a clausula-ouro foi abolida após o abandono do padrão ouro.

A ré, no caso em apreço, foi a Société Intercommunale Belge d'Electricité. A Camara dos Lords, por sua decisão, annulou o julgamento das instancias inferiores,

inclusive a Côte de Appellación. — Côte esta immediatamente inferior à Camara dos Lords, e que se tratar de casos analogos, certamente ha de ser influenciada pela recente decisão da Camara dos Lords.

A decisão que manteve a validade da clausula-ouro foi recebida, em Londres, com grande entusiasmo, em virtude do provavel effeito que produzirá, quanto aos contratos em geral que assim, serão ainda mais respeitados.

A Camara dos Lords, por sua decisão, deixou patente que a clausula-ouro nenhuma significação teria, se não visasse, como fim principal, a protecção contra a depreciação da moeda na qual a divida terá que ser resgatada.

O "London Times" diz, em editorial: "Actualmente, quando a falta de cumprimento de

obrigações contratuas se avoluma, de modo vergonhoso, em muitas partes do mundo, é de maxima importancia que os devedores ao menos reconheçam suas legítimas obrigações, pois, sómente nessa base, o dedicado e quísc necessário trabalho de ajustamento das dividas com a capacidade de resgate, pôde ser realizado."

"Uma vez que a divida seja convenientemente reconhecida, a urgência medidas equitativas necessarias a solução da situação calamitosa que ora assoberba o mundo, mercê das mudanças do nível de preços. No entanto, a menos que se mantenha a integridade das obrigações contratuas, estas inevitavelmente não de perder a sua significação, o que nenhuma pessoa bem equilibrada poderá admittir."

A concessão de férias a empregados syndicalizados

Na pasta do Trabalho o chefe do Governo assignou um decreto regulando a concessão de 15 dias uteis (4 ferias) aos empregados em empresas e estabelecimentos de qualquer natureza ou actividade industrial, desde que estejam devidamente syndicalizados, como empresas jornalisticas, de communicações, de transportes maritimos, aereos e terrestres e serviços publicos federaes, estaduais e municipaes.

Mudanças com o calor No verão, os alimentos não devem ser os mesmos dos mezes frios, nem preparados do mesmo modo, nem tomados em quantidades identicas: convem usar, além do leite, frutas, verduras, de preferencia cruas e com pouco tempero. IPES.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 108

BANCO DO BRASIL

Suspensa a exigencia de apresentação de diplomas para o provimento de cargos

Foi assignado, na pasta da Fazenda, um decreto suspendendo, por 3 annos a partir da data da publicação do mesmo, a execução do disposto no art. 74 do decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, que exigia a apresentação de respectivos diplomas de graduados registados na Superintendencia do Ensino Commercial, na parte referente ao provimento nos cargos de escripturario do Banco do Brasil.

De ouro, prata e platina. Compram-se e pagam-se bem e na Joalheria Raphael Tel. 3-9704 RUA SAO JOSE, 43

Agradecimentos do general Ivo Soares ao Interventor Federal

Recebemos do gabinete do interventor federal, sr. Pedro Ernesto, a seguinte nota: "O general Ivo Soares, acompanhado do dr. Souza Pinto, como representantes dos moradores da rua Professor Alfredo Gomes, estiveram no gabinete do interventor federal, afim de agradecer, em nome dos moradores locais, o decreto de desapropriação dos terrenos necessarios ao prolongamento da referida rua."

O embaixador da China no Palacio Tiradentes

Esteve, hontem, no Palacio Tiradentes, o embaixador da China, sendo logo introduzido no gabinete do sr. Antonio Carlos. Ali se demorou s. a. algum tempo em palestra com o presidente da Assembléa e varios constituintes.

USE SERVIÇO INTERURBANO

ECONOMISE TEMPO ECONOMISE DINHEIRO

PROCURE SEMPRE DAR UM FORTE CUNHO PESSOAL AOS SEUS NEGOCIOS

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

NAÇÃO WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

PARIS, January 19 (U. P.) — After a lengthy debate last night the Senate gave a vote of confidence in the Chamberlain cabinet after leader had explained the length of the foreign policy of the present government. During his remarks he answered Roosevelt's Wilson Day speech in Washington and formally pledged France to accept two of the Roosevelt principles, first to seek no territorial aggrandizement and second not to increase France's armaments.

The vote of confidence was given on the motion of Senator Berenger while was based on a policy of national defense, international cooperation, faithful to the League, Locarno and other pacts, continuing strengthening friendships with nations which were on France's side during the world war.

Chautemps paid a tribute to England's role as peace-maker and asserted that Anglo-French amity has been strengthened. He criticized Germany's withdrawal from the League in the words: "the departure from Geneva provoked astonishment and distrust." He said the government would pursue a vigorous policy of national defense and would propose no foreign policy without the agreement of the ministers of air, navy and army.

BUYS NEW DIAMOND

CAPTOWN, January 19 (U. P.) — Sir Ernest Oppenheimer has bought the new diamond, which was discovered two days ago and one of the largest in the world, for twenty-five thousand pounds sterling.

CUBAN CHEER U. S.

HAVANA, January 19 (U. P.) — Mendita took the oath of office as president but has not been installed for any length of time or under any special conditions as far as know. The ceremony was held in the presence of the American Embassy after the installation shouting "vivas" for Ambassador Caffery, President Roosevelt and former Ambassador Welles. This is the first time citizens of the United States have been cheered in a long time here.

The strike on the electric works has been ended but shortly afterward soldiers fired on strikers who were allegedly attempting to sabotage the United Railways yards. Numerous Americans and foreigners took shelter from the bullets in the office of Pan American Airways.

From Washington it is reported that Representative Hamilton Fish has demanded the immediate recognition of the Mendita government, and he announced he shortly would introduce a resolution to repeal the Platt Amendment.

FURLEY PERSONAL

A. W. K. Billings of the Light and Power has arrived from New York by the Western World.

Kensuke Horinouchi, Japanese consul general in Rio, arrived from New York by the Western World. He was accompanied by Jirao Kihara, Japanese consul.

Prince Alexander of Greece-Slovenia who arrived in Rio from Italy Tuesday, sailed the same day for New York by the American Legion, accompanied by his secretary Frederick Schornsteiner.

MUNSON LINERS

Two liners of the Munson fleet were in Rio on Thursday and yesterday, the Western World arriving from New York with sixteen passengers for Rio and more in transit for southern ports. The vessel took off six passengers for Buenos Aires. Those arriving here were: Anthony Arute, wife and two children, Katherine Bell, W. K. Billings, João Chigatti, Francisco Horinouchi, Jirao Kihara, Arthur Lawrence, Max Levy and wife, Giovanni Scaravella, Adolpho Allen, John Truden.

Admiral American Legion of the U. S. line was in from Buenos Aires and ports yesterday morning and sailed in the evening for New York via Trinidad taking a total of sixteen passengers for Rio and more in transit for southern ports. Those leaving here were: Frederick B. Crocker, Mrs. Charity Crocker, Sidney G. Wharley, Lester G. Thompson, Rev. John Carey, Prince Alexander Dietrichstein, Frederick Schornsteiner.

FACT BEFORE LEAGUE

GENEVA, January 19 (U. P.) — The League Council has accepted the Argentine proposal of placing the South American non-aggression pact before the committee established to harmonize the League Covenant and the Pact of Paris.

Sir John Simon who pointed out the importance of this treaty signed at Rio de Janeiro in face of the Chaco conflict.

STUDY STERILIZATION

LONDON, January 19 (U. P.) — Voluntary but not compulsory sterilization has been recommended by a committee of the Ministry of Health after a lengthy investigation as to whether a sterilization law would be practical in Britain.

DOLLAR IN LONDON

LONDON, January 19 (U. P.) — The dollar here at noon today was being quoted at 5.00 to the pound sterling.

It was reported here on reliable authority that France had ordered an informal understanding to keep the dollar-pound rate at 5.00 and the franc-pound rate in the vicinity of seventy-seven.

STOCK EXCHANGE

NEW YORK, January 19 (U. P.) — The New York Stock Exchange opened this morning firmer and fractionally higher amid hectic gyrations on the part of the dollar.

At 9.15 sterling was 5.04 1/4 dollars, compared with yesterday's close of 5.03 1/2. At 10.15 sterling had strengthened to 5.02.

GOLD TRAFFIC

NEW YORK, January 19 (U. P.) — Representatives of the central banks of Great Britain and the United States have reached an agreement to a closer cooperation between the British equalization fund and the United States stabilization fund in order to keep the dollar-sterling rate in the neighborhood of five dollars to the pound.

NORSEMAN SAILS ALONE

After navigating oceans, rivers and lakes since August 1932, Alfons Hansen has arrived in Rio thirty-one days from Freetown on the African coast in his thirty-six foot cutter. Since he left his native shores of Norway a year and a half ago he has sailed along the western shores of Europe and then crossed to the West Indies and landed in the United States at

Miami. From there he went to New Orleans, up the Mississippi to the Great Lakes, down the St. Lawrence and around to Halifax from where he set a course to Cape Verde Islands thence to Freetown and across the South Atlantic to Rio. He was seventy-one days from Halifax to this port.

From Rio Captain Hansen is sailing southward as far as the Straits of Magellan which he may go through and up the west coast, or he make other plans there as his itinerary is indefinite.

READY FOR WAR

NEW YORK, January 19 (U. P.) — A large news reel company here announced last night that it had assigned a camera men to accompany both armies in the event of a Russo-Japanese war.

WOMEN CONSULS

LONDON, January 19 (U. P.) — A committee consider the question of admitting women for British consular post was appointed yesterday by Foreign Minister Sir John Simon, it was announced officially.

PRINCESS TRAVELS

LONDON, January 19 (U. P.) — Mary, Princess Royal, will leave on February 2nd, accompanied by Lord Harewood for a trip to Tangier and Jerusalem. It is expected that she will be away for some months recuperating from a recent illness.

FRANCE DAMAGED

BREST, France, January 19 (U. P.) — Brittany and Normandy were swept last night with storms from the southwest which extinguished beacons on the Brittany coast. The light-house service was unable to relight them, owing to the high seas.

The storm over the English Channel continued last night, shipping all along the coast was menaced and the crew of a light-house on a small island in the mouth of the Seine had been isolated for four days, and communicated that their supplies were exhausted. Communities in the coast in the vicinity of Cape Finistère gathered in their chapels to offer prayers for the fishing fleet.

Alaska

Ao comprar uma geladeira não deixe de ver primeiro os nossos refrigeradores electricos Alaska, que oferecem vantagem sob todos os pontos de vista: preço, qualidade, durabilidade, aspecto, etc.

Paul J. Christoph Company

Rua Senador Dantas, 44

Peça-nos uma demonstração

Phone — 2-8849

Alaska

DOLLAR UP

LONDON, January 19 (U. P.) — With a continued depreciation of sterling, the dollar here this morning opened at 4.98 1/4 and the franc at 79.718. The Paris dollar this morning was 16.05 frs. and the pound sterling 79.50 frs.

DENOUNCE TREATY

PARIS, January 19 (U. P.) — France today officially denounced the Franco-German commercial treaty through M. François Ponce, French Ambassador in Berlin.

The Quai d'Orsay stressed that this denunciation was not an act of unfriendship, but because Germany is making effective today regulations which reduce the possibilities of French exports to Germany by about 150,000,000 francs.

GOLD IN LONDON

LONDON, January 19 (U. P.) — The price of gold on the open London was still rising today, following a demand for the metal by United States brokers. The opening quotation this morning was 152 shillings and tenpence, including a tenpence premium.

PORTUGAL CALM

LISBON, January 19 (U. P.) — Asking the nation to give their support to the Government's efforts to maintain law and order throughout the country, a communique issued by the Government last night announced that police had arrested leaders of the communist and Syndicalist revolt of yesterday and the revolt had been smothered.

The communique added that from reports in the press the country would be able to appreciate the magnitude of the movement and the commendable action of the police in suppressing it. It disclosed that the rebels had sought to paralyze industry and commerce throughout the country, before initiating a regime of terrorism and anarchy.

INSUL MUST LEAVE

ATHENS, January 19 (U. P.) — Samuel Insull must leave Greece at the end of this month, the courts here confirmed today.

The verdict was greeted with bitter denunciation from the utility magnate's defense attorney who claimed that to expel the

millionaire "to a country having an extradition treaty was tantamount to delivering him to the United States."

Wanted in Chicago on charges in connection with the collapse of his huge utilities organization, Samuel Insull has been living in Greece for some months, and authorities have refused to comply with the United States persistent demands for his extradition.

GOLD TO STATES

PARIS, January 19 (U. P.) — A rush of gold shipments to the United States has begun, it became evident here this afternoon.

It will get underway when the Europa sails for New York from Cherbourg on Saturday carrying the first important shipments of United States gold hoarded abroad. Other vessels sailing for the States from European ports are loaded with international gold capital for investment in the United States.

The United Press learned from an official source today that United States purchases from France alone now total some 20,000,000 francs a day, under Roosevelt's new policy. This gold is mostly being earmarked and held in the vaults.

PRINCE GEORGE SAILS

SOUTHAMPTON, England, January 19 (U. P.) — Prince George sailed today on the Carnarvon Castle on an official tour of South Africa. He will travel 17,000 miles and it was reported here that if his trip is successful he may be offered the Governor-Generalship of the Union.

FRENCH DUELS

PARIS, January 19 (U. P.) — Paris today is discussing challenges for two duels delivered in the last two days in the Chamber of Deputies.

Minister of Education, Anatole de Monzie asked Deputy Philippe Henriot to meet him at a place and time to be decided by their seconds.

The second incident which led to a challenge, followed a quarrel between Deputy Joseph Lagro-Silliere and Deputy Desire Ferry. The former struck Ferry on the face this morning with a rolled copy of "La Liberté", in which Ferry had allegedly attacked Lagro-Silliere in an editorial.

HADDON RELEASED

LONDON, January 19 (U. P.) — George Haddon, who endeavored recently to obtain money from King George on the claim that he was the illegitimate son of the late Duke of Clarence, the King's brother, was released on two bail bonds this morning of £100 each on the condition that he abstain from claiming that he was the illegitimate son of the Duke of Clarence and "from encouraging others so the affirm."

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES

PROCURE

A ECLECTICA

AV RIO BRANCO, 137 - RIO

Rua São Bento, 11 - São Paulo

CAMPO GRANDE VAI TER UM EDIFICIO PARA CORREIOS E TELEGRAPHOS

O ministro José Americo recebeu do coronel Newton Cavalcanti, comandante da região militar de Mato Grosso, e seguinte telegrama:

"Campo Grande. — Comunico a v. exa. que foi hoje com toda solenidade entregue a escritura de doação do terreno para a Prefeitura Municipal e lançada a pedra fundamental do edificio para correio e telegraphos, acto assistido por grande massa popular. O nome de v. exa. foi lembrado e bastante aclamado, marcando assim nova epocha no progresso deste grande Estado e de esperanças para este povo que tudo espera de v. exa. — Newton Cavalcanti, coronel comandante circumscripção militar."

Dr. Leite de Castro

Tratamento da BLENNORRAGIA e suas complicações — Electrolitico medica

Assimilado, 95-35. — De 12 às 17 horas

Teleph. 2-0316

As obras do porto de Macaio estão suspensas

Foram mandadas suspender pelo ministro da Viação as obras do porto de Macaio.

Motivou essa decisão do ministro José Americo o facto de ainda não estar ultimado o contrato daquelle melhoramento.

Vale a pena comprar

Medicamentos na

DROGARIA V. SILVA

ASSEMBLEIA, 31

O cliente é atendido com presteza e boas maneiras a preços os mais baixos de qualquer parte.

A Drogaria V. Silva

A casa que limitou os seus lucros a 10 %, com, agora, uma filial em Niterói.

RUA DA CONCEIÇÃO, 18

NOTÍCIAS DO FORO

Atendendo ao facto de ser o dia de hoje feriado municipal, nesta capital, o Presidente da Corte de Apellação, Desembargador Elviro Carrilho, determinou que só se abra o Palacio da Justiça para a pratica dos actos civis.

NO CIVEL

Fallencias decretadas — J. P. da Fonseca & Cia. e Joaquim Pinto da Fonseca & Cia. — Attendendo a confissão de insolvencia devidamente tomada por termo, o juiz da 1.ª Vara decretou hontem a fallencia de J. P. da Fonseca & Cia., estabelecidos com refectório e mosem de café a prices Tiradentes, 56. O termo legal foi fixado a partir de 10 de dezembro, sendo marcado 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 20 de março para a assembleia de credores e nomeado syndico Salvador Ribeiro. O passivo declarado em balanço é de 240:3325.

Pela mesma sentença foi tambem decretada a fallencia de Joaquim Pinto da Fonseca & Cia., estabelecidos com o commercio de chaparia e calçados a rua da Carioca, 56. O passivo dessa segunda firma é de 76:358700.

J. Ferreira & Antunes — O juiz da 1.ª Vara, attendendo a confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia da firma supra, estabelecida com o commercio da fazenda e armazém a rua São Luiz de Gonzaga, 58, fixando o termo legal a partir de 9 de dezembro, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores que se deverão reunir em assembleia em 19 de março e nomeando syndicos Arruda Ferrão & Cia. O passivo apresentado em balanço é de 122:802500.

Mac & Cia Ltda. — A requerimento de Milton Barbosa, credor da importância de 15:000000 reaes, decretou a fallencia da firma supra, estabelecida com o commercio da fazenda e armazém a rua Senador Dantas, n. 120. O termo legal foi fixado a partir de 20 de novembro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores que se deverão reunir em assembleia geral no dia 19 de março.

Frederico Sylvestre Velga — O juiz da 4.ª Vara, attendendo a requerimento de Figueredo, Marinho & Cia., credores de 1:1093200 reaes, decretou a fallencia da firma supra, estabelecida no Largo das Neves, n. 13. O termo legal foi fixado a partir de 9 de novembro, marcando 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 19 de março para a assembleia de credores.

ASSEMBLEIAS DE CREDITORES

Estão designadas para segunda-feira, ás 13 horas, as seguintes assembleias de credores.

1.ª Vara — Francisco Rodrigues Lopes.

2.ª Vara — A. Rodrigues Filho.

6.ª Vara — Albano da Costa Abreu.

PRIMEIRA VARA

Fallencias — J. Pacheco de Barros — Em prova a reclamação reivindicatoria promovida por Varan, Gasparian & Cia.

— Empresa de Produtos Sagres Ltda. Selados a conclusão os autos da prestação de contas do ex-liquidador Severino Bastos.

— R. Fernandes Magalhães & Cia. — Designado o dia 16 de fevereiro para a assembleia de credores.

— Santiago Henriques & Cia. — Vão os autos ao dr. Curador.

SEGUNDA VARA

Fallencias — Costa & Coelho — Selados e preparados a conclusão os autos das reivindicações de Matheus Pereira & Cia. e Martins Saravella & Cia.

— Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — Incluido o credito impugnado de S. A. Wharton Pedrosa e selados e preparados a conclusão os autos da impugnação ao de S. A. Pedroso Jopert.

— C. Faria & Cia. — Selados a conclusão para o julgamento dos creditos.

QUINTA VARA

Fallencias — J. C. Peixoto — Diga o Curador sobre o pedido de prorrogação, por um anno, do prazo para a liquidação.

— J. Dutra & Cia. — Autographo do pagamento das custas da acção de despejo movida contra a massa.

— Antonio Martins da Costa — Expeça-se o mandato de pagamento em favor do depositario, conforme a conta apurada pelo contador.

— Saati & Cia. — Ao Curador com a certidão de não ter sido encontrado o ex-syndico.

NO CRIME

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidência do juiz Magalhães Torres, ás 12 horas de hontem, tiveram inicio, os trabalhos do Tribunal do Jury, funcionando o promotor Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

Entrou em julgamento o réo Mario da Silva Cardoso, accusado de homicidio.

Sentença do conselho de sentença, lidas as peças do processo, começou a falar o representante do Ministério Público, que pediu a condemnacão nas penas do libello.

Em seguida, o defensor dr. Galvão Bruno pleiteou a absolvição invocando a legitima defesa.

Resultado: os jurados resolveram attender ao pedido da defesa, absolvendo o réo por 3 votos contra 2.

A DENUNCIA ERA IMPROCEDENTE

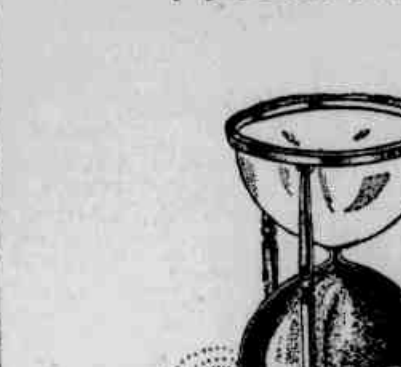
Por sentença de hontem, o dr. Afranio Costa, juiz da 3.ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia para absover o réo Antonio Domingos, que era accusado de haver infelicidade uma menor sob promessa de casamento, no anno de 1920.

OS SUMMARIOS DE SEGUNDA-FEIRA

Nas varas criminaes serão summariados segunda-feira, os seguintes réos.

PRIMEIRA — João Sares de

O TEMPO PASSA...



AS CONSTRUÇÕES DE CONCRETO PERMANECEM O CIMENTO PORTLAND

MAUA

PRODUZ O MELHOR CONCRETO

Cia. Nacional de Cimento Portland — Caixa Postal 257 — Rio de Janeiro

ACTOS GOVERNAMENTALES

CATTETE

Foram, hontem, recebidos pelo chefe do governo, os srs. José Americo e Cavalcanti de Lacerda, ministro da Viação e encarregado dos Negocios do Ministerio do Exterior.

EXTERIOR

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita de despedidas ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Alfonso Lopez, presidente da delegação da Colombia a VII Conferencia Internacional Americana.

S. ex. estava acompanhado pelo dr. Carlos Uribe Echoverri, ministro da Colombia. Visitou depois, a. ex., varias secções da Secretaria de Estado.

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o conde Du Chaffault, encarregado de negocios da Franca.

EDUCAÇÃO

O titular da Educação e Saude Publica, sr. Washington Pires, recebeu hontem, em seu gabinete, os seguintes deputados: Manoel Novais, Prisco Paraiso, Joaquim Rocha, Gumbão Filho, Freire de Andrade, Luis Machado e Adolpho Gordo.

Tambem foi recebido por s. ex. o sr. Nelson de Mello, interventor no Amazonas.

JUSTIÇA

O ministro da Justiça declarou ao engenheiro-chefe do Escripção de Obras do seu Ministerio que as cações destinadas a garantir obrigações dos contratos de empreitadas devem ser estadas de 10% e na de 10% quando além dessa quantia até réis..... 100:000\$000.

O ministro da Justiça, em telegrama ao interventor federal no Territorio do Acre, declarou que foram solicitadas providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de ser distribuída a Delegacia Fiscal do Thezouro no Amazonas e entregue aquelle interventoria a importância de 20:351\$300, para indemnização de despesas com as eleições de 3 de maio de 1933, sendo excluida a importância de 20:000\$000 relativa a aquisição do predio destinado a instalação do Tribunal Regional Eleitoral, visto não ter sido dada autorização para tal fim.

— Ao general comandante da 2.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, comunicou o ministro da Justiça haver sido solicitada a distribuição a Delegacia Fiscal do Thezouro naquelle Estado, da importância de réis 100:000\$000 para as despesas com o serviço de vigilância da fronteira.

— Ao interventor federal no Espirito Santo, comunicou o ministro da Justiça haver sido pedida a distribuição da importância de 120:000\$000 para auxilio aos flagellados naquelle Estado.

— Em circular aos chefes das Repartições subordinadas ao Ministerio, declarou o respectivo titular ficarem os mesmos autorizados.

Santos, Eurico Vieira Martins e Joaquim de Souza.

SEGUNDA — José Galvão Lemos, José Bezerra da Silva, Silvio Fernandes e Margarida Rocha.

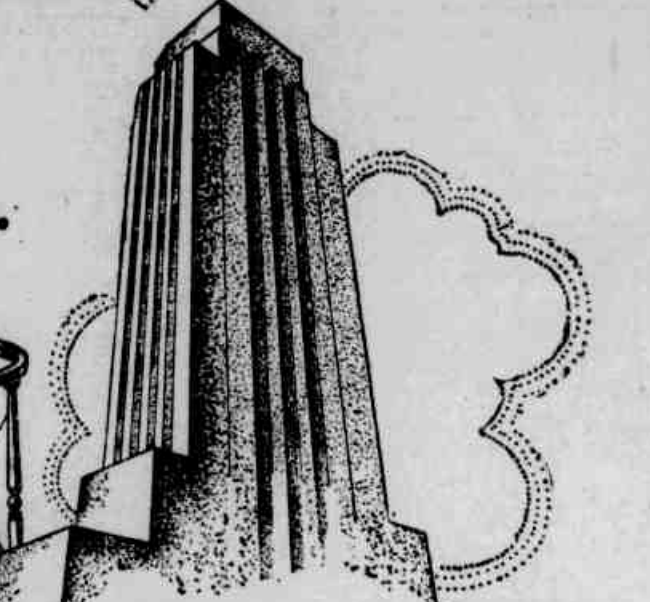
TERCEIRA — Manoel Felix da Silva, Henrique Baptista Ramos e Manoel Joaquim Gonzaga.

QUARTA — Cyriano Duarte e Luis Vieira Duarte.

QUINTA — Mario de Almeida da Silva, Alvaro Antonio de Castro, Jovito Bernardo de Souza e José Camião e Otto Chidder.

SETIMA — João Baptista de Souza, Adir de Paiva Pitta, Julio Amêlio e Otto Chidder.

OITAVA — José Pinheiro Alonso, Francisco Oliveira, Antonio Rodrigues Pinheiro e Waldemar José Gomes.



AS CONSTRUÇÕES DE CONCRETO PERMANECEM O CIMENTO PORTLAND

MAUA

PRODUZ O MELHOR CONCRETO

Cia. Nacional de Cimento Portland — Caixa Postal 257 — Rio de Janeiro

ACTOS GOVERNAMENTALES

FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha attendeu, hontem, a varias pessoas em seu gabinete, entre ellas o sr. Arthur Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do mesmo estabelecimento; o embaixador francez sr. Carlos Hesmitte; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; deputados Nereu Ramos, Nogueira Penido, Argenio Dornellas e outros.

Sob a presidência do sr. Oswaldo Aranha reuniram-se, hontem, a Comissão de Tarifa.

Informações Sociais

CINEMA

A RUSSIA DE HOJE — ATRAVÉS DE UM FILM GENUINAMENTE RUSSO — "AMOR DE COSSACOS"

A Rússia cinematográfica, talando, é uma dominadora. O director russo fez obra nova, inédita, mas ao mesmo tempo empolgante.

A crítica mundial curvou-se ante o trabalho russo do cinema, e não mesmo, que já vimos "A Caminho da Vida", ficamos sabendo que na Rússia arte de verdade na exposição de seus filmes.

Ah! temos um novo film, para nos dar a mesma coisa — "Amor de Cossacos" — que o Programa Art vai apresentar na próxima segunda-feira — depois de amanhã — no Alhambra.

Um romance, a vida dos habitantes das planícies imensas que são banhadas pelo Don e pelo Volga. E, por isso mesmo, um romance inédito, visto como mostra o que é realmente aquela gente, esses cossacos tão falados — e apresentados por eles próprios.

A fabrica Meshappon, de Moscou, com esse film, nos apresenta a linda Zessarskaja — e o galã Abrikosoff.

DOROTHEA WIECK VAI ENCONTAR-NOS NOVAMENTE, EM "UMA IDEIA LOUCA"

PODE-SE dizer que ha uma geral ansiedade para se ver o segundo trabalho de Dorothea Wieck.

Quando foi a sua primeira apresentação, no film "Senhoritas de Uniforme", o seu nome brilhou. A critica unanime, da Europa e da America, consagrou a grande artista. Realmente, a actuação de Dorothea Wieck naquella film, aliada a sua figura, de mulher bonita e elegante — foi de fixar a attenção de todos.

Soubese depois que ella ia fazer um film para a Ufa...

Pois esse film, que está e será apresentada dentro em breve, no Gloria, pelo Programma Art.

O film intitula-se "Uma Ideia Louca". E Dorothea não apparece sózinha, como figura principal. A seu lado vem Willy Fritsch, cujo nome já é de si um imán para o film — e Rosa Barony, cujos dotes de artista e de mulher são outros motivos de interesse e agrado para o film da Ufa.

A MELANCHOLIA DOS AMORES IMPOSSÍVEIS...
POUCOS films terão a belleza romantica de "O melhor dos inimigos". É um film que não oferece os mais seguros valores contrastantes. Assim que encontramos no seu enredo humor, emoção idyllica, belleza.

O entrecho se faz em torno da odysséa linda e pungente imposta a dois namorados. O amor que deveria, no futuro, juntar os seus destinos, assignalou o inicio de uma phase de vicissitudes e desencantos. É que entre elles, a separação, havia uma barreira quasi intransponivel: era um odio de família, desses que se prolongam

se perpetuam na memoria das gerações. Mas os dias amargos se revestiram de todas as forças possíveis, sobrevalendo-se até mesmo das contingencias da dor.

Elle ali, em breve pintura, o romance fulgido e intenso que deu motivo ao film "O melhor dos inimigos", que veremos segunda-feira no Broadway.

Um film da Fox, cujo "cast" reúne elementos da efficiência e do fulgor de Buddy Rogers, Marion Nixon e Greta Nissen.

No palco, o Broadway apresentará authenticos "interventores" do samba na execução das mais electrizantes melodias carnavalescas do anno.

Um sensacional espectáculo honro, de que participam Francisco Alves, Almirante, Luiz Barbosa, Madeiro de Assis e Ary Barroso. Como se tudo isso não bastasse, ouviremos uma orchestra de alto professores.

PALAVRAS DE LOUIS GASNIER
— O TECNICO DE DIRECÇÃO — "MELODIA DE ARRABALDE"

Imperio Argentina, que apparece no lado de Carlos Gardel em "Melodia de Arrabalde"



Melodia de Arrabalde

com **IMPERIO ARGENTINA - CARLOS GARDEL**

Quando no estás
Mucro mi esperanza!
Si tu le vés,
Se vá mi ilusión!

Oye mi lamento
Que confío al viento
Todo en dolor
Quando tu no estás!

SEGUNDA-FEIRA

NO IMPERIO

Nease celluloida, com que a Warner First National exhibe o seu primeiro figurino em celluloida, não somente a protagonista é fascinante e elegantissima, mas todos os ambientes têm a maior belleza e são apresentados com luxo e bom gosto. Uma das scenas mais importantes transcórre em um luxuoso "cabaret" de Paris, onde a alegria dos amastentes, a musica do jazz e a elegancia de Barbara e George Brent emparelhados grande colorido a acção.

Outra das scenas bonitas transcórre em um yacht, em uma formosa noite de lua... e "se a lua cantasse o que vê..." muito os fãns teriam que saber...

Ha uma scena de amor entre Barbara e George, acompanhada por uma orchestra sentimental e maliciosa, que vai "adoecer" principalmente os fãns.

Barbara Stanwyck exhibe em "Serpente de Luxo" mais de trinta toliettes, muitas joias e pelles.

George Brent, James Murray, Donald Cook, Arthur Hohl e John Warner First National exhibe o wick, nesse film que a Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinema entregarão ao bom gosto da cidade, a partir de segunda-feira proxima.

RUTH CHATTERTON E' ELEGANTE HOJE E... SERIA TAMBEM HA 30 ANOS !

RECENTEMENTE, Joan Blondell offereceu uma grande festa em sua residencia, na qual os convidados se apresentaram fantasiados. As grandes estrelas, os nomes mais em evidencia em Hollywood compareceram a festa fantasiados de pastores, rainhas, combinados, etc. Por uma nota sensacional foi dada por Ruth Chatterton, que appareceu na festa com um vestido de 1905, o mesmo que veste em "Sagrado dilemma".

O grande drama da Warner First National, que o Pathé Palacio, vai exhibir a partir de segunda-feira proxima. O vestido era feito de velludo marrom e a parte superior quasi inteiramente coberta de pelles. Um chapéo imenso e cercado de plumas completava a toilette, que foi considerada por todos as mais originais, rica e elegante!

Em "Sagrado dilemma" (Prisco Jenny), cuja acção se inicia em 1905, com o terremoto em San Francisco da California, Ruth vem secundada por um notavel elenco, onde estão Donald Cook, James Murray, Pat O'Malley, Louis C. Lhern, Noel Francis, Helen Jerome Eddy e outros.

O Pathé Palacio exhibirá "Sagrado dilemma" a partir de segunda-feira proxima.

NA VIDA MODERNA E' PRECISO HAVER MUITA "GENTILEZA PROFISIONAL"

E por isso os chefes daquelle immenso magazine de modas resolveram arrancar as empregadas das mesas do escriptorio para que fossem passear com os frequentes mais importantes...

Ellas tinham que ser gentis, "camaradinhos", receber com um sorriso cynico todas as "ordens" desses frequentes e, no fim, apresentar-lhes um sortido pedido de mercadorias, para que assignassem...

E os negocios da casa commercial cresceram, na lucra foram grandes, gordas foram as comissões das pequenas.

Porém, nem todas attendiam as ordens dos patrões de boa vontade... Multas o faziam, para não perder o emprego...

Essa é, em resumo, a historia moderna e sensacional de "Amor por atacado" (She Had to say Yes), que Loretta Young, mais formosa e elegante que nunca, vai viver ao lado de Lyle Talbot, James Murray e quinze preciosas pequenas... e que o Gloria — quinta-feira proxima — vai exhibir, como outro exito da Warner First National.

"ESKIMO"
CONTINUA no Astor, de Nova York, marcando successo immenso "Eskimo", o film exótico, repleto de curiosidades, que W. S. Van Dyke dirigiu para a Me-

tro e que o Palacio estreará dentro de algumas semanas. "Eskimo" será uma das grandes sensações do cinema em 1934, logo após o período carnavalesco.

"TRADER HORN" — PARA QUEM NÃO VIU E PARA QUEM JA' VIU...

A reaparição de "Trader Horn", segunda-feira, no Palacio, está interessado toda a gente. E' que "Trader Horn" interes-

sa ainda, a quem já viu, como a quem não viu, porque todos falam das maravilhas do film e ninguém o quer perder agora... A Metro e a Companhia Brasileira de Cinema vão reapresentar "Trader Horn", certias de irem ao encontro do desejo de todos.

"Trader Horn" é um film que não passa de época. A indumentaria africana não está sujeita a colubidade dos figurinos de Adrian...

BARBARA STANWYCK
GEORGE BRENT

... atraz de si deixava não o rastro roseo e perfumado que o seu encanto predizia, mas um rio de sangue, muito escandalo, muita lagrima de amor... nenhum! Escolha o seu vestido de balio asistindo...

SERPENTE DE LUXO

NO ODEON SEG. FEIRA

De Cin. Brasileira de Cinema

Theatro Recreio

HOJE — A'S 20 e 22 HORAS — HOJE
A'S 18 HORAS — MATINE'E DA NOCTUDE,
com 30' de abatimento
Continuação do formidavel successo de
"HA UMA FORTE CORRENTE..."

A maior revista politica e carnavalesca de todos os annos!
Todo o Ministerio em scena! Todas as musicas do Carnaval 1934!

AMANHÃ — A'S 15 HORAS — MATINE'E CHII
Dedicada as senhoras

Complemento A Russia Moderna Jornal

AMOR DE COSSACOS

UM NOVO FILM RUSSO

2ª ZESSARSKAJA FEIRA

ALHAMBRA

UNICO! INEGUALADO!

TRADER HORN

Direcção de W. S. VAN DYKE

SEG. FEIRA PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

JOIAS

Compram-se de ouro, prata, platina, brilhantes, que o melhor paga a Joalheria Leão T. 2-3344

Rua 7 Setembro 189

Soffrer?
e não tomar Guarina?

Theatro Carlos Gomes

Emp. Paschoal Segreto
Dir. Antonio Iulma

HOJE — A'S 4 horas, em matinee offerecida ás moças e senhores de "Carne Carlos Gomes", de L. 1-1-1

A'S 8 e 10 horas da noite
dolla
clase
ing h

AFÉ DO FELISBERTO

ma, só na matinee — 23000
manhã, 2. 3 horas, matinee

NI — Precos communs

ban...
União...
agrot...
Marques...
Orlando

CASINO COPACABANA

"MIRABEL"

Bailarina Internacional procedente dos principaes Theatros da Europa

Nos edemas em geral?...

Table-Hydroplasia Procure nas Pharmacias e Droguarias
HOMEOPATHIA — Almeida Cardoso & C.

OUVIDOS, NARIS E GARGANTA

Dr. A. Tourinho
Rua Alcindo Guanabara, 26-2.
— 9 às 10 e 17 às 18 h. T. 2-2748.

Dr. Felinto Coimbra

CIRURGIA GERAL
Av. Rio Branco, 183, 10.º and. Dir. Med. e Cirurgião do Hospital Evangélico. Das 5 às 7 horas.

Portuguez, inglez, allemão, hesp. e arithmetica
Professores competentes ensinam estas materias a preços modicos, em turmas minímas. Alfindaga, 182, 1.º and.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuales do Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207. De 1 às 6 hs

Quer ter uma casa? Nunca é tarde!

Ainda é tempo de evitar o desperdicio do seu dinheiro em alugueis!

O meio é simples.

Inscruva-se na **FINANCIADORA E ECONOMICA S. A.** e obtenha SEM JURO ALGUM o dinheiro necessario á aquisicção da SUA CASA PROPRIA.

Depositos directos na CAIXA ECONOMICA.

Quer informes e em compromisso? Recorte este annuncio e envie-o com o seu endereço á **FINANCIADORA ECONOMICA S. A.**
Rua Buenos Aires, 79-A

Projecto e construcção de Monteiro Heinsfurter e Rabinovitch.

Predio financiado pela FINANCIADORA ECONOMICA S. A., SEM JURO ALGUM, e em construcção á Rua 24 de Outubro, 18-24

Propriedade do Sr. Dr. José Fernandes da Costa, contratante n. 078, contemplado na 1.ª distribuição realizada em 30 de Dezembro de 1933.

CARNAVAL DE 1934 NO PALCO DO BROADWAY

FRANCISCO ALVES

ALMIRANTE MADEIRO ASSIS

LUIZ BARBOSA ARY BARROSO

SEG. FEIRA BROADWAY

Quatro "actos" e uma rainha encenando as mais vibrantes melodias do Carnaval
Com uma orchestra allucinante!
Novos cedidos pela casa Leandro Martins

O MELHOR DOS INIMIGOS

CCM FOX

Buddy Rogers
Marion Nixon
Greta Nissen
Frank Morgan

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 81

Os mais bellos Torneios Sportivos

IDE SEMPRE AO **ELECTRO-BALL**
R. V. DO RIO BRANCO, 81

PROGRAMAS DE CINEMAS

OS FILMS DE HOJE

NO CENTRO

ALHAMBRA — "Abriga-me bem", com Sally Eilers e James Dunn, e "Machina Infernal", com Chester Morris e Genevieve Tobin.

BROADWAY — Sessões às 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 hs. — "Treze mulheres", com Irene Dunne, Ricardo Cortez e Myrna Loy.

ELDORADO — "Sorte de marinhel", com "Direito de errar".

GLORIA — Sessões às 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 hs. — "Vidas cruzadas", com Adrienne Ames.

IMPERIO — Sessões às 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 hs. — "Desenhada", com Marlene Dietrich e Victor Mac Lagen.

ODEON — Sessões às 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 hs. — "Noite de nupcias", com Katha Von Nagy.

PALACIO — Sessões às 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 hs. — "Assolando no escuro", com Uma Merkel e Ernest Truex.

PATHE PALACIO — "O caçador de diamantes", com Corita Cunha e Sergio Montenegro.

PARISIENSE — "Noctuidade e farra", com "Tua ou quero ser".

IDEAL — "Cruzeiro dos amores".

IRIS — "O rei do volante e "Novos amores".

NOS BAIRROS

ALPHA — "Luar e melodia", "Mascarado m. nanimo" e jornal.

AMERICA — "Sonho dourado".

AMERICANO — "Fome por gloria".

APOLLO — "Luar e melodia" e "Mascarado magnânimo".

ATLANTICO — "Sorte de marinhel".

AVENIDA — "Mentiras da vida".

BRASIL — "Luar e melodia" e "A grande estrada".

BENTO RIBEIRO — "Iniquidade moderna" e "Segredos".

CENTENARIO — "I. F. 1 não responde" e "O cerco da morte".

FLORESTA — "Difamada" e "Torre de Babel".

GUANABARA — "Fiel ao seu amor".

HADDOCK LOBO — "I. F. 1 não responde" e "Ferro ao ferro".

HELIOS — "Aurora de duas vidas".

MARACANA — "Primavera no Outono" e "Africa indomável".

MEM DE SA — "As curvas esbeltas" e "Precioso ridículo".

NACIONAL — "Rua 45" e "Amanhecer de seu marido".

PARC-BRASIL — "O marido da guerra" e "Nos bastidores do esporte".

PARIS — "O rei dos elegantes" e "palco".

POLYTHEAMA — "Rasputin e as mulheres", jornal e desenho.

PRINOR — "O rei dos elegantes".

POPULAR — "Cantico dos canticos", "Seu primeiro amor" e "O furão".

SMART — "Peregrinação".

TIJUCA — "Aurora de duas vidas".

Doloroso accidente

Defronte ao n. 1030 da Avenida Suburbana, foi atropelado por um automóvel, tendo morte imediata, o menor Daniel Pereira, pardo, morador à rua Malafala n. 7, em Del Castilho.

O motorista culpado fugiu.

O comissário Sergio Affonso Alves, do 12.º distrito, abriu inquérito a respeito e removeu o cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Alguns jornais têm publicado sob títulos e subtítulos a notícia de uma queixa que teria sido apresentada à polícia, por D. Maria Generosa Barbosa, a qual se dá vítima de uma espoliação de mais de 40 mil contos de reis.

O exagero dos factos que ali se mencionam é um testemunho imediato da improcedência desses mesmos factos, e que outra coisa aqui não é procurada, senão, mediante um processo policial, induzir a reportagem dos jornais a um noticiário de sensação. Aliás, estes, noticiando a pretensa queixa apresentada à polícia, não o fazem sem ponderada reserva.

Minha avó D. Maria Barbosa é uma senhora de 80 annos, facilmente manobrada por sua filha D. Francisca, presa por sua vez de obsessão de riquezas.

O sr. Fileno de Miranda, presidente da Companhia União Tiama, em Pernambuco, a quem se pretende envolver no caso é, de todo alheio ao que, aqui, se está passando, nenhuma parte teve no inventário do meu tio José Kleutério Barbosa directo ou indirectamente, não sendo possível, portanto, admitir a ideia de que viera a receber qualquer importância, pertencente ao espólio do mesmo Kleutério ou ainda qualquer depósito de que este pudesse dispor no City Bank ou em qualquer outro banco.

E' evidente a mystificação, já contida, aliás, na avulsa importância que se dá como subtrahida aos herdeiros do mesmo Kleutério, donde se conclue o propósito neste caso de envolver-se a reputação de um homem, contra cujo processo na vida, até a posição de grande industrial, a que attinham, só deveu ao seu esforço individual.

O publico não faça porém, nenhum juizo ou julgamento até que se conclua o inquerito que se annuncia, pelo qual se hão de ver os calunniosos intuitos que ditam a queixa apresentada.

JOSE CALDAS JUNIOR

Informação Bancaria

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923

Matriz: BELLO HORIZONTE — Filial no RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 181—esquina rua General Camara

AGENCIAS: Angra dos Reis (Est. do Rio), Araxá, Arendó, Bicas, Caratinga, Figueira do Rio Doce, Formiga, Friburgo, (Est. do Rio), Itaboraí, Itaboraí, Itaperuna (Est. do Rio), Itaúna, Montes Claros, Ouro Preto, Patrocínio (Oeste), Pirapora, Pitangui, Piumby, Rio Branco, Rio Casca, Sacramento, Santos Dumont, São Sebastião do Paraíso, Uberlândia, Valença (Estado do Rio), Varginha e Victoria (Estado do Espírito Santo)

BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

| ACTIVO | | PASSIVO | |
|---------------------------------|-----------------|-------------------------------------|----------------|
| Accionistas: | | Capital | 12.000.000.000 |
| Entradas a realizar | 1.655.600.000 | Fundo de reserva | 8.350.000.000 |
| Carteira: | | Caixa de previdencia dos funcio- | |
| Letras descontadas: Em cartei- | | narios do Banco Commercio e | |
| ra e com correspondentes | 66.040.099.123 | Industria de Minas Geraes | 86.259.9076 |
| Letras a receber: Letras do in- | | Depositos: | |
| terior | 53.670.965.718 | Por letras e a prazo fixo | 42.384.920.799 |
| Contas correntes: | | Contas correntes: | |
| Saldo devedores | 42.044.684.667 | Com juros: | |
| Cauções e valores depositados: | | A vista | 31.773.068.853 |
| Em penhor mercantil, em ga- | | De aviso | 36.715.346.195 |
| rantias diversas e de adianta- | | Sem juros | 1.682.225.308 |
| mentos | 59.589.844.167 | Garantias diversas e titulos em | |
| Valores depositados | 44.066.254.313 | depósito: | |
| Caução do Conselho de Admi- | | Valores caucionados | 59.589.844.167 |
| nistracão | 80.000.000 | Titulos em custodia: | |
| Filial e agencias | 48.329.365.593 | 500 apolices mineiras 7 % per- | |
| Correspondentes no interior: | | tencentes a Caixa de Previden- | |
| Saldo a nossa disposição | 2.843.448.743 | cia dos Funcionarios do | |
| Titulos de conta propria | 269.588.900 | B. C. I. M. G. | 500.000.000 |
| Imoveis | 7.157.811.828 | De outros depositantes | 43.586.284.313 |
| Diversas contas | 5.162.612.820 | Caução do Conselho de Admi- | |
| Caixa: | | nistracão | 80.000.000 |
| Saldo em moeda corrente e em | | Filial e agencias | 50.251.078.106 |
| deposito noutros Bancos | 19.650.418.129 | Correspondentes no interior: | |
| Total | 350.560.722.346 | Saldo a disposicao dos mesmos | 2.698.594.095 |

O Presidente, Christiano Franca Teixeira Guimarães. — O Contador, Vicente Rodrigues.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

| DEBITO | | CREDITO | |
|---|---------------|---|---------------|
| A Despesas-Geraes: | | Lucros verificados neste exercicio, ja deduzidos os | |
| Despendidos durante o exercicio, com honorarios, | | descontos pertencentes ao exercicio seguinte .. | 8.271.431.640 |
| ordenados, alugueis, material para escripto- | | | |
| rio, etc. | 5.039.725.002 | | |
| A Juros: | | | |
| Saldo desta conta | 678.856.163 | | |
| A Moveis e Utensilios: | | | |
| Depreciação de 10 % nos existentes | 127.726.576 | | |
| A Fundo de Liquidacões: | | | |
| Quota destinada a esta conta | 600.000.000 | | |
| A Porcentagem do Conselho de Administracão: | | | |
| De 1 % a cada membro do Conselho de Administra- | | | |
| ção, de accordo com o art. 41, letra "b", dos Estatutos | 78.083.782 | | |
| A Fundos de Reserva: | | | |
| Quota destinada a esta conta | 450.000.000 | | |
| A Dividendos: | | | |
| Pelo 11%, a distribuir de 12, % sobre réis | 1.241.328.900 | | |
| 10.344.400.000 da capital realiado | | | |
| A Caixa de Previdencia dos Funcionarios do | | | |
| Banco Commercio e Industria de Minas Geraes: | | | |
| Subvenção distribuida a esta, de accordo com as | | | |
| disposicoes estatutarias | 62.652.147 | | |
| Total | 8.271.431.640 | | 8.271.431.640 |

O Presidente, Christiano Franca Teixeira Guimarães. — O Contador, Vicente Rodrigues.

BANCO COMMERCIAL DE ALFENAS

CAPITAL..... 8.000.000.000

Matriz: ALFENAS — Agencias: Cabo Verde, Campos Geraes, Machado e Tres Pontas

End. Tel. BAFEN — Cod. RIBEIRO — ESTADO DE MINAS

BALANCETE DAS OPERACOES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM

30 DE DEZEMBRO DE 1933, INCLUIDO O MOVIMENTO DAS

AGENCIAS

| ACTIVO | |
|---------------------------------------|----------------|
| Letras descontadas | 1.688.567.070 |
| Letras e effectos a receber por | |
| elpropria do interior | 4.893.429.450 |
| Letras e effectos a receber em | |
| cobrança do interior | 1.577.327.326 |
| Empréstimos em c/correntes | 755.966.429 |
| Valores caucionados | 1.507.963.780 |
| Valores depositados | 859.300.000 |
| Agencias e filiales no interior | 1.576.838.661 |
| Correspondentes do interior | 27.641.822 |
| Caixa em moeda corrente no | |
| Banco, no Banco do Brasil e em | |
| outros Bancos | 2.346.877.743 |
| Diversas contas | 874.017.319 |
| Ações em caução | 120.000.000 |
| Total do Activo | 15.453.160.977 |

PASSIVO

| | |
|---------------------------------------|----------------|
| Capital | 8.000.000.000 |
| Reserva | 375.452.101 |
| Lucros e perdas | 863.915 |
| Lucros suspensos | 66.470.276 |
| Deposito em c/c com juros | 2.568.090.154 |
| Deposito em c/c limitada | 923.325.438 |
| Deposito em c/c sem juros | 48.243.950 |
| Deposito a prazo fixo | 2.735.493.561 |
| Deposito em conta de cobrança | |
| do interior | 1.577.327.326 |
| Titulos em caução e em deposito | |
| Agencias e filiales no interior | 2.097.263.789 |
| Agencias e filiales no exterior | 1.421.978.681 |
| Correspondentes do interior | 14.128.721 |
| Letras a pagar | 710.000 |
| 14º Dividendos | 210.000.000 |
| Diversas contas | 303.516.534 |
| Caução da Directoria | 120.000.000 |
| Total do Passivo | 15.453.160.977 |

Alfenas, 5 de Janeiro de 1934. — João Leão de Faria, Presi-

de, — Fausto Ribeiro do Prado, Director-Gerente, — M. Corrêa,

Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", DA

MATRIZ E AGENCIAS, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

| DEBITO | |
|---|-------------|
| Despesas geraes: | |
| Despesas de installação de Agencias | 101.039.991 |
| Fundo de Depreciação de Imoveis | 596.944 |
| Fundo de Depreciação de Moveis e Utensilios | 10.339.436 |
| Juros | 4.338.147 |
| Livros e Objectos de Escripção | 23.728.205 |
| Fundo para pagamento de impostos | 2.234.488 |
| Lucros Suspensos | 17.460.567 |
| Ordenado Proporcional da Directoria | 17.460.567 |
| Gratificação do Conselho Fiscal | 60.000.000 |
| Dividendos | 3.492.112 |
| Saldo | 210.000.000 |
| Somma: R\$ | 869.915 |
| CREDITO | |
| Saldo | 145.032.191 |
| Descontos | 307.172.413 |
| Commissões | 17.847.888 |
| Somma: R\$ | 470.052.492 |

Alfenas, 5 de Janeiro de 1934. — Contador, M. Corrêa

BANCO DO COMMERCIO

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

| ACTIVO | |
|--|----------------|
| Letras descontadas | 5.849.150.309 |
| Effectos a receber | 5.341.140.114 |
| Valores em liquidacão | 1.366.467.173 |
| Empréstimos por contas correntes | 3.295.798.906 |
| Valores depositados | 69.761.885.159 |
| Valores caucionados | 6.055.001.000 |
| Correspondentes do exterior | 17.739.810 |
| Idem do interior | 133.620.810 |
| Titulos e fundos pert. ao Banco .. | 151.560.520 |
| Caixa: | |
| Em moeda corrente no Banco .. | 2.301.351.000 |
| Em diversos Bancos | 899.392.574 |
| Diversas contas | 900.343.411 |
| Ações amortizadas | 1.499.726.055 |
| Total | 1.698.149.800 |
| Ações amortizadas | 656.200.000 |
| Total | 96.976.270.457 |

PASSIVO

| | |
|-------------------------------------|----------------|
| Capital | 6.266.200.000 |
| Fundo de reserva | 695.000.000 |
| Fundo para liquidacões | 1.045.831.186 |
| Lucros e perdas | 104.450.810 |
| Depositos em c/c com juros | 4.865.934.084 |
| Ditos idem limitados | 190.629.450 |
| Ditos idem com juros | 737.556.817 |
| Ditos idem a prazo fixo | 758.900.530 |
| Ditos em conta de cobrança | 8.241.140.114 |
| Titulos em caução e em deposito | |
| Valores hypothecarios | 73.816.885.159 |
| Letras a pagar | 124.000.000 |
| Diversas contas | 8.532.600 |
| Dividendo 11%: | |
| O do semestre findo a distribuir .. | 999.000.000 |
| a réis de 5 % ao anno .. | 5.600.000.000 |
| Total | 140.000.000 |
| Total | 96.976.270.457 |

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1934. — Raul de Araujo Maia,

Presidente — Henrique R. de Magalhães, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, EM 30

DE DEZEMBRO DE 1933

| DEBITO | |
|---|-------------|
| Impostos | 28.278.100 |
| Despesas geraes | 183.503.500 |
| Patrimonio dos empregados do Banco: | |
| Creditado a esta conta | 1.400.000 |
| Dividendo 11%: | |
| O do semestre findo a ranço de 5 % ao anno | |
| a \$5.600.000.000 .. | 140.000.000 |
| Fundo de reserva: | |
| Credito a esta conta | 25.000.000 |
| Saldo que passa para o semestre seguinte .. | 104.450.810 |
| Total | 478.051.710 |
| CREDITO | |
| Saldo do semestre anterior | 77.991.472 |
| Descontos: | |
| Os effectuados durante o semes- | |
| tre | 172.748.900 |
| Menos: Os que passaram para o se- | |
| mate seguinte | 163.481.390 |
| Juros: | |
| Saldo desta conta | 194.283.390 |
| Commissões e lucros em outras | |
| operações | 80.952.255 |
| Total | 478.051.710 |

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1934. — Henrique R. de Maga-

lhães, Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1ª DE MARÇO, 47—Agencia A: AV. RIO BRANCO, 187

Rio de Janeiro

BALANÇO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

| ACTIVO | |
|--------------------------------------|-----------------|
| Carteira de descontos: | |
| Titulos descontados: | |
| Praça | 85.897.038.370 |
| Interior | 1.506.953.230 |
| Carteira de cobranças: | |
| Letras a receber: | |
| Interior | 25.499.320.660 |
| Exterior | 1.925.350.900 |
| Empréstimos em conta corrente: | |
| Correspondentes no país | 35.295.540.720 |
| Correspondentes no estrangeiro .. | 4.944.798.230 |
| Valores e titulos de propriedade .. | 772.538.000 |
| Imoveis | 1.806.990.000 |
| Valores caucionados e depositados .. | 2.785.323.260 |
| Diversas contas | 88.781.942.950 |
| Caixa: | |
| Em moeda corrente e disponi- | |
| vel em Bancos | 15.565.880.210 |
| Em outras especies | 309.269.730 |
| Total | 219.678.964.250 |
| PASSIVO | |
| Capital | 15.000.000.000 |
| Fundo de reserva | 3.900.000.000 |
| Contas correntes com juros | 51.284.044.000 |
| Contas correntes pre-aviso | 12.664.714.810 |
| Depositos a prazo fixo | 853.461.910 |
| Depositos a prazo variavel | 4.922.168.000 |
| Correspondentes no país | 28.046 |

EM PROL DA CRIANÇA

O concurso de robustez, no Lactário de Campo Grande — As crianças premiadas



Concurso de robustez no Lactário de Campo Grande. Os garotos premiados. Ao lado, o filantropo coronel Cassiano Caxias, ao lado dos drs. José Savarese e Soares Figueira.

Realizou-se, hontem, em Campo Grande, o certame de robustez entre as crianças matriculadas no Lactário de D. Clara, certame instituído pelo dr. José Savarese, chefe dos Serviços de Lactário.

Antes da entrega de premios, houve uma sessão a qual compareceram o dr. José Savarese, chefe dos serviços de lactários, dr. Soares Figueira, chefe do Centro de Saúde de Campo Grande; dr. Paulo Cristofaro, dr. Sobral Pinto, dr. Jacob Berzstein, cel. Cassiano Caxias dos Santos, dr. Alir Ribeiro de Avelar, dr. Manoel Caldeira de Alvarenga e toda a direcção da Associação de Damas Protetoras da Infancia local.

A primeira parte consistiu da inauguração do retrato do coronel Cassiano Caxias, um grande benemérito que tem concorrido desde a fundação do Lactário com uma contribuição relevantíssima.

Foi uma surpresa para o homenageado, que não soube occurrir a sua emoção, quando ouviu os discursos do dr. José Savarese e Soares Figueira, pondo em relevo a sua individualidade.

O dr. Caldeira de Alvarenga também usou da palavra, destacando a obra formidável dos Lactários em prol da criança dos Centros de Saúde, principalmente o de Campo Grande, onde o dr. Soares Figueira tem desenvolvido uma acção verdadeiramente admirável. Foram distribuídos os seguintes premios:

1º premio — D. Deolinda Lages, coube a menina Josephina — 50\$000; 2º premio — Mm. Ayde Figueira, coube ao menino Ananias, 50\$000; 3º premio — Sr. Afonso Vizeu, coube a menina Cl-

A SUPER-MECANIZAÇÃO NA ALLEMANHA

Apontada como causa principal da falta de trabalho de milhares de individuos

BERLIN, 19 (U. P.). — O problema actual do desemprego resulta directamente da super-mecanização da industria. Poderia ser facilmente solucionado, se se reduzisse o trabalho das machinas economizadoras do trabalho. Essa raciocinio vem alcançando enorme popularidade na Allemanha nazista.

A ideia propriamente não é nova. Foi lançada, muito no mesmo sentido contra a introdução dos telex-machinas pelos industrias do Lancashire durante o século passado.

Na Allemanha os partidários dessa theoria figuram, não somente entre os charlatões utopistas, e pretensos sociologos. O que realmente dá importância a essa ideia neste país, é o facto de que as autoridades responsáveis do nazismo comecem a prestigiá-la.

As coisas a esse respeito parecem bem avançadas nesse rumo, se tivermos em conta um artigo publicado pelo dr. Daeschner, o qual declarou que, se uma propaganda nesse sentido continuasse, seus resultados eventuais sobre a vida economica alemã não seriam poucos ou menos do que catastróficos.

O dr. Daeschner é uma testemunha autorizada. É o vice-presidente do departamento sociológico do "Arbeitsfront", a organização nazista que abraça todos os patrões e empregados na Allemanha.

Nesse artigo assim se expressa literalmente o dr. Daeschner: "A extensão em que essa ideia se difunde em nosso país, é verdadeiramente aterradora, e a crescente já é um accedente quotidiano o facto de representantes das officinas de machinas da Allemanha anunciarem uma crescente inclinação do publico a não comprar, "de modo que o uso das machinas venha a ser prohibido pelas autoridades."

O dr. Daeschner admite que certos factos recentes tendem a criar esse medo entre os freguezes de machinas. Cita dois exemplos, aos quais, segundo pretende, poderia acrescentar muitos outros semelhantes.

Segundo a narrativa do dr. Daeschner, o primeiro desses casos relaciona-se com um Landrat — administrador provincial — num distrito agrícola, que annunciou seu proposito de fazer paralyzar todas as suas machinas destinadas a colheita de batatas, afim de que o trabalho fosse feito inteiramente a mão.

O segundo caso citado por Daeschner ainda é mais notavel. Elle annuncia que o prefeito de uma cidade industrial do norte da Allemanha "ordenou" que cada patrão leve imediatamente o total dos trabalhadores de suas officinas de vinte por cento a mais, suprimindo todas as "machinas economizadoras de trabalho" e deixando de utilizar para o futuro todo e qualquer instrumento mecanico nesse genero.

Daeschner não fornece nem o nome do Landrat, nem o do burgomeister. Mas tanto um como o outro devem ser altos funcionarios nacionais-socialistas, pois ninguém estaria em condições de ocupar postos tão elevados nos dias que correm.

Em conclusão, o dr. Daeschner qualifica de "insensata" a propaganda "anti-mecanica" e declara que essa theoria, em lugar de ajudar o programa do governo, tem o sentido de aumentar as possibilidades de trabalho, estimulando o emprego de pessoas ociosas, está na verdade instituindo uma verdadeira "sabotagem".

O NOVO CHEFE DO EXECUTIVO CUBANO

Adiada uma reunião de proceres politicos

HAVANA, 19 (United Press). — O novo chefe provisorio do executivo cubano, sr. Mendieta teve hontem um dia de intenso trabalho, recolhendo-se somente a uma hora da madrugada. S. ex. adiou para hoje, mais tarde uma reunião com os diversos sectores politicos influentes afim de, de accordo com eles, organizar o novo gabinete de Cuba.

A GREVE DOS FERROVIARIOS EM HAVANA

O presidente Mendieta convidei os trabalhadores ferroviarios, em greve, para uma conferencia, a ser dada por seu meio, dar os pontos necessários ao restabelecimento da normalidade, antes de voltar ao trabalho, e reconhecer o direito de greve e o reconhecimento dos Estados Unidos ou qualquer outro apoio de assistência financeira para os trabalhadores, consolidando a greve e a queda de dois milões de toneladas de açúcar.

A CHAMADA DE HAVANA EM CASAS E DE BOM HUMBOS

HAVANA, 19 (United Press). — A chamada da greve, a chamada de bom humos, não se viu logo a ser dada pelo governo cubano. Nas primeiras ruas tem sido visto, com milhares de pessoas, alguns delles festejando a normalidade. Os passeios

HAVANA, 19 (United Press). — Os trabalhadores da imprensa voltaram hoje ao trabalho, tendo sido anunciado que amanhã voltarão a ser publicados todos os jornaes.

O EMBAIXADOR DOS E. UNIDOS VAI SE ENTENDER COM O SR. CORDELL HULL

HAVANA, 19 (United Press). — Informações fidedignas dizem que o embaixador Caffery segue para Keywest, na Florida, hoje às 10 horas a bordo de um destroyer, afim de conferenciar a respeito dos negocios cubanos com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, que viajara a bordo do "Richmond".

HAVANA, 19 (United Press). — Sabe-se que o presidente da Republica, sr. Mendieta, organizará um Conselho de setenta membros, compreendendo uma legislatura seleccionada proporcionalmente entre as facções politicas e representações da capital e do trabalho.

A NOMEAÇÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO ABRE NOVAS PERSPECTIVAS A' REVOLUÇÃO

(Conclusão da 2.ª Pag.)

vendo na actual phase de agitações regionalistas, suscitando presentimentos tristes, deve assumir alguma coisa nesse sentido aos homens responsáveis pelo presente e pelo futuro da nação.

CONSELHO SUPREMO E DEFESA NACIONAL

Como grande parte dessas questões, na sua complexidade, escapem ao campo de acção do Ministerio da Guerra, que superintende directamente o Exercito como força constituída, apresenta-se necessária a criação de um órgão politico — o Conselho Supremo da Defesa Nacional onde, além dos membros do governo e chefes do estado maior do Exercito e da Armada, teriam assento os presidentes das Comissões de Guerra, Marinha e Diplomacia e Tratados do Parlamento, bem como capacidades técnicas do país — sob a presidência do chefe do Governo.

Através do Governo esse grande órgão politico teria a indispensável ligação com os sectores puramente técnicos da Defesa Nacional e com o ALTO COMANDO

constituído pelo chefe da Gaceta que ficaria affecto um gabinete militar e naval, com funções de pequeno estado maior) pelo Ministerio da Guerra, pelo chefe do Estado Maior do Exercito e pelo chefe da Gaceta da Armada, e por membros distribuídos no Territorio nacional.

O Conselho Supremo seria, de facto, o coordenador de todos os órgãos da administração publica e das diferentes classes sociais, no objectivo supremo da Defesa Nacional.

Educação, instrução, organização do Trabalho, cultura politica, finanças, produção, comunicações e transportes estão, como se sabe, na origem de todas as organizações militares efficientes.

Evidentemente, esse conjunto de condições mentais, moraes, técnicas e materiais do país para o encaminhamento, em sentido certo, do problema da Segurança, independentemente da outra série de questões a que se poderia propriamente definir problemas do Exercito. Mas, é indispensável estabelecer a sua íntima conexão, no interesse do máximo fim commum.

O aspecto politico da nossa defesa comprehende a realidade das nossas forças vivas, entre as quaes, a maior, é, incontestavelmente, a opinião publica.

Nesse terreno, de que outros cuidariam melhor, insisto em fixar uma face da maior importância. — É que a imprensa é a "força de empunhação" e a "propulsão da opinião publica. O exemplo do mundo do servico de roteiro. A Italia, a Allemanha e a Russia nacionalizaram a sua imprensa. Nesses países, a politica nacional determina a observancia de rigorosos ritos aos órgãos de publicidade, subordinados a um aparelho especial do Estado, com faculdade summaria de interditar, suprimir, censurar e destruir jornaes ou publicações quaesquer, bem como inutilizar toda manifestação intellectual ou artistica perniciosa ou contraria a consolidação nacional.

PROBLEMAS DO EXERCITO

Os problemas do Exercito comecem no sortido militar. A execução dessa lei envolve responsabilidades precisas, desde o presidente da Republica até o mais modesto funcionario. É uma necessidade inadiável a sua applicação integral.

O Exercito e o cidadão convivem intimamente, por effeito do sortido. As idéas basicas se comunicam nos quartéis e nos campos de instrução militar. E se estabelece, decorrendo desse contacto, uma dupla reacção benéfica tanto sobre o soldado, como sobre o official. A actividade profissional e tecnica amplia-se, neste, em sentimento de emulação e aperfeiçoamento, que sempre educa educar-se a si mesmo. Realiza-se, de certa forma, aquelle conceito aparentemente paradoxal de Max Scheller — O Exercito é uma obra de arte para o official, e um instrumento de força, para a nação.

LEI DE PROMOÇÃO

Necessidade interna do Exercito, é também uma pedra de toque para a eficiencia do nosso aparelho militar.

A formação da hierarchia militar é o acto de ordem psicologica e tecnica que envolve a responsabilidade e o patriotismo dos altos poderes do país.

Para corresponder às exigências educacionais do sortido a aroentação dessa lei deve visar altos objectivos seleccionadores mentaes moraes e profissionais.

MOVIMENTAÇÃO DOS QUADROS

Identificar não só o espirito como a vida diaria do official com a tropa e exercita comensinha da actividade militar. Offical e tropa devem formar um todo homogeneo, afim de que o trabalho e o influencio reciproco não percam o ritmo indispensavel.

A solução dessa exigencia prende-se em grande parte, à obediencia de um decreto já baixado ha tempos, sobre construção de casas de moradia para officiaes, infelizmente sem andamento até agora.

RECRUTAMENTO DOS QUADROS

Encarando a finalidade civica e militar do Exercito, esse é objecto dos mais sérios. Desde a concessão dos recursos materiais, tornando possível o máximo desenvolvimento e especialização dos programas de seleção, inicia-se a escolha de candidatos às Escolas Militares, e visando excluir os que não apresentem aptidões físicas e gosto pelas armas, essa tarefa exige constantes cuidados.

A Escola Militar, na phrase de Napoleão, é "a gallinha dos ovos de ouro". É mister não permitir a sua degenerescência.

O PROBLEMA DOS SARGENTOS

Aspecto extremamente militar e domestico do Exercito, assume, po-

ULTIMA HORA SPORTIVA

Dudu' e Gracie empataram — Rubens Soares venceu brilhantemente Tobias Biana



Um dos momentos mais emocionantes do choque Dudu' - Gracie

Com grande assistência, foi realizada hontem, no Stadio Brazil, uma reunião mista de luta livre e box.

A prova principal da noite foi o choque de luta livre entre Dudu' e Gracie, que se apresentou ao ringue pagando 32 kilos — e George Gracie — com 62 kilos.

Apesar da grande diferença de peso, Dudu' não soube se aproveitar, decorrendo a luta insipida até o 7º round, quando ambos foram admoestados pelo sr. Guarnecido Taboada, arbitro do encontro.

Os tiros devem ser remodelados, adstrictos ao criterio superior para que foram creados, de constituirem fontes idoneas de formação de reservas. Uma fabrica de cadernetas de licença aos encargos militares, é que devem deixar de ser.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICINAS DE RESERVA

Os moços das classes cultas, técnicos e liberais, que se preparam para o officialato de reserva devem encontrar no C. P. O. R. um organismo plastico e capaz de militar-lhes instrução compatível absorvendo amplamente os elementos civis que o procurem.

POLICIAS ESTADUAES

Offerece dificuldades que só poderão ser transportadas, quando a fimirmos um nivel mais alto de espirito publico, o debilitado problema das milicias estaduais. Com a realidade, porém, ellas ali estão. É mister identificá-las com as exigências da segurança nacional até integral-as completamente ao Exercito, como reservas, e de modo que a sua finalidade natural não fique prejudicada.

MATERIAL

Um ponto essencialmente importante da preparação do Exercito é o material, para cuja aquisição e abundancia nos momentos precisos não podemos contar, por ora, com a contribuição da industria nacional. Encara essa questão pelo lado do aparelhamento indispensavel da nossa industria, é dever de todo homem sobre quem pese uma parcela de responsabilidade politica ou militar.

O plano de equipamento industrial e a formação de técnicos nas industrias com afinidades bellicas, pode ser collocado em correspondência inseparavel com a mobilização militar.

Emquanto isso não se der, e formos tributarios do material estrangeiro, não poderemos senão ratificar, nos poucos, nos ornamentos da Guerra Regular, as sommas destinadas a aquisição de material. O "Conselho de Economia do Exercito" poderia ser creado para dar rigorosa applicação a essas verbas.

VIACÃO E TRANSPORTE

O caminho através do qual as forças se deslocam, transporte em que são desviadas constituintes, no plano geographico, a eficiencia do Exercito.

O estado maior e o Ministerio da Viacão têm fins communs nessa materia. Associa-os na tarefa, e a função da nossa realidade presente, tão cheia de apuros graves ao entendimento dos cidadãos e a boa vontade dos governos.

O POVO EM TORNO DE SI MESMO

O povo brasileiro, as classes que exprimem a vida, acção, disciplina e trabalho estão, de facto, desorientados e desorientados e das dificuldades que nos pesam antes que entremos numa nova e verdadeira phase de existencia nacional.

Sob o ceto onco e pesado de certas crises collectivas, percorrem o espaço, por onde a fé não travessa, as monstruosidades, mais tristes, enfeitadas de elemento poetico com que o mal se exhibe nas suas tentações mortaes.

Desarmar o país, descer da sua missão, abandonar o passivamente ao processo de uma decomposição progressiva, tornou-se, hoje, a maldade corrente, com que baixos espiritos anarrar a satisfação dos seus appetites immediatos, aqui ou acolá.

O soldado então surge, como um exemplo da Nação no culto da patria, e o Exercito como uma congregação leiga recebe as vocações de civismo e se prepara para a luta do apostolado.

Estamos numa dessas phases tão communs às nações que comecam, discretas, passagelmente, da propria finalidade historica e nas quaes o espirito publico adormecido deforma a missão superior do Estado no qual só enxerga o aparelho administrativo, a que vota rancor.

Em torno do Exercito, dos seus deveres, dos seus compromissos para com a patria, o povo girará em torno de si mesmo. E, assim sendo, a nação e as forças armadas viverão, como um só corpo, a vida do mesmo espirito.

Para isso, o Exercito precisa que, soadas de suas fileiras militares e ideologicas, sejam todos os cidadãos, porque o seu lema é o Brasil".

A NOSSA MARINHA MERCANTE

Fixadas as attribuições da comissão encarregada dessa regularização

Foi assignado, na pasta da Viacão, o decreto n. 23.761, que regulariza os servicos da Marinha Mercante Nacional, conferido a comissão regularizadora nomeada para esse fim, composta do almirante Graça Aranha e dos sr. Pedro Vivacqua e Oscar Bornmann, as seguintes attribuições: reorganizar as linhas de navegação subvencionadas, directa ou indirectamente, de modo a attender as exigências do transporte maritimo, com o máximo aproveitamento dos navios empregados nessas linhas, podendo estabelecer o regime do trafego maritimo, e de regular entre unidades pertencentes a armadores diferentes; escolher as unidades que devem ser mantidas em trafego, nas linhas subvencionadas, fazendo encostar as que forem desnecessarias e, as que por suas condições precarias, ou pelos seus caracteristicos, sejam julgadas impróprias para a exploração; fixar os fretes maritimos de cabotagem e a sua eventual modificação, attendendo às conveniências que a pratica definir, procurando tornal-os iguaes e obrigatórios, para todos os armadores, por classe de navio, inclusive das linhas não subvencionadas; multar os armadores, podendo, no caso de reincidencia, fazer encostar os respectivos navios, se aliciarem carga, usando de qualquer meio que não seja a perificação do servico de transporte offerecido; e estudar a situação financeira dos armadores que mantem linhas subvencionadas, directas ou indirectamente, examinando as suas possibilidades de acatamento, tomando por base essas elementos no projecto de reorganização da Marinha Mercante Nacional, que será traçado prevendo o consorcio dos armadores referidos, ou a sua eventual combinação com a qual se eliminem as linhas concorrentes subvencionadas. Pelo referido decreto cabe ainda a comissão, cujos membros receberam a gratificação de duzentos mil réis, por sessão ordinaria, correndo a despesa por conta da Companhia Nacional Lloyd Brasileiro, a superintendencia dos servicos do Lloyd Brasileiro, cuja administração será confiada a um tecnico como delegado da mesma comissão, por ella escolhido livremente, com a remuneração que for fixada no acto da nomeação; devendo as funções de presidente da Companhia de Navegação, Lloyd Brasileiro, unidades nesse cargo todas as attribuições conferidas pelos estatutos a directoria em conjunto e separadamente a cada um dos directores, serem exercidas pelo presidente da comissão, que poderá conferir ao delegado referi-

UMA NOTA DO GABINETE DA VIACÃO SOBRE O CASO DO LLOYD

Recebemos do gabinete do ministro da Viacão a seguinte nota: "O sr. José Americo recebeu uma longa carta do sr. Henrique Lage, que assim romaneia: "Apresso-me em responder ao telegrama de v. excia., desta data, nos seguintes termos: "Tendo o sr. Luiz Tírelli declarado hontem na tribuna da Assembleia Constituinte que o autorizaes a dizer que nunca tentou unificar as companhias de navegação, peço-vos responderdes com urgencia se o representante da vossa empresa faz ou não parte de reuniões procedidas nesta Ministerio e no Lloyd Brasileiro, com o objectivo de promover essa junção recommendada pelo governo e se chegou a ser elaborado um projecto que consubstanciasse as conclusões adoptadas nessas entendimentos, etc."

Previamente, sinto-me no dever de declarar que a manifestação de meu pensamento sobre a marinha mercante, com o deputado Luiz Tírelli, em minha residência, não teve outro objectivo senão discordar sobre a situação dos servicos dos transportes maritimos no país."

E conclue: "Penso, pois, ter exposto a v. excia. o meu verdadeiro pensamento que os directores das Companhias que controla foram, afinal, convocados por v. excia. para ser estudado o controle a ser feito entre as quatro companhias de navegação."

b) A unificação da Marinha Mercante nacional tem merecido todo o meu apoio, embora ainda não tivesse sido consultado sobre a modalidade de execução, salvo em trabalhos organizados pelo sr. inspector federal de Portos e Navegação, ao qual, nesta data, faço algumas considerações."

O menino caiu na fogueira

Em companhia de outras crianças, Henrique, de 7 annos, filho de Luiz de Deus, residente na rua Voluntarios da Patria, n. 34, encontrado abandonado em um terreno proximo à rua da Passagem, um colchão impregnado, ateou fogo ao mesmo. Quando brincava saltando a fogueira, o menino perdeu o equilibrio e caiu entre as chamas.

Retirado, momentos após por pessoas vizinhas, o travesso menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com graves queimaduras generalizadas.